ANO 22.º DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1943 N.º 7313

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. Presidente da Republica embarcando para o Seixal no antigo Arsenal de Marinha

O Chefe do Estado visitou a vila do Seixal

onde assistiu á inauguração *de importantes melhoramentos*

(Do nosso enviado especial)

SEIXAL, 4.—(Pelo telefone).—Foi com grande regozijo que as entidades e o povo desta vila receberam, hoje, a visita dos srs. Presidente da Republica, ministro do Interior e subsecretario de Estado das Corporações, que vieram aqui para assistir á inauguração dos melhoramentos publicos executados com a comparticipação do Estado e das obras de caracter social empreendidas pela importante firma Mundet & C.ª, Ld.ª.

A vila apresenta um aspecto festivo verdadeiramente desusado. As principais ruas estão ornamentadas com bandeiras e grinaldetes. Grandes dísticos cruzam as artérias com saudações aos srs. Presidente da Republica e presidente da Camara. Os edificios estão ornamentados e, nos cais, as embarcações estão embandeiradas em arco.

E' grande o numero de pessoas que se encontram nesta vila, vindas de Lisboa, Setubal, Barreiro e das freguesias do concelho a-fim-de se associarem á grande manifestação a prestar ao Chefe do Estado.

A chegada do Chefe do Estado

Pelas 15 horas chegou o sr. Presidente da Republica com a sua comitiva. A' chegada da vedeta presidencial ao limite maritimo do concelho, foi dada uma salva de 21 morteiros e as tripulações dos barcos em parada fizeram as saudações do estilo.

Na ponte do cais, o Chefe do Estado recebeu os cumprimentos do sr. dr. Ferreira da Silva, subsecretario do Comercio, e das entidades oficiais do concelho, entre as quais se destacavam os srs. dr. Mario Madeira, governador civil do distrito de Setubal, Cosme Narciso Lopes e dr. Luiz Cardia Anselmo, respectivamente presidente e secretario da C. M. do Seixal; vereadores srs. Roberto Cunha Teixeira e Policarpo Ferreira; dr. Luiz Antonio Ferreira Monteiro; Mario Carvalho Pereira; drs. Amandio Fiandeiro e Jorge Muñoz Cardoso, presidente da U. N. e delegado de saude no concelho do Seixal; presidentes das Camaras Municipais do Barreiro, Almada, Montijo, Alcochete e Sesimbra, assim como muitas outras entidades.

A pós o desembarque, o Chefe do Estado passou revista á guarda de honra, constituida por um terço da L. P. com banda, assim como á parada civil, formada pelos organismos corporativos do concelho, associações recreativas, escolas, organismos desportivos, bombeiros, e bandas de musica, dispostas ao longo do percurso até á Camara Municipal.

No salão nobre dos Paços do concelho, realizou-se uma sessão de boas vindas. O sr. Cosme Narciso Lopes agradeceu a grande honra

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

NOS ESTALEIROS DA FIGUEIRA

Foram hoje lançados à agua

dois novos arrastões *para a pesca de bacalhau*

(Do nosso enviado especial)

FIGUEIRA DA FOZ, 4.—(Pelo telefone).—A Figueira da Foz amanheceu hoje embandeirada para festejar o lançamento á agua dos dois maiores navios construidos nos seus estaleiros—vapores de pesca do bacalhau ao arrasto—aos quais o industrial sr. Carlos Lino deu os nomes de «Comandante Tenreiro» e «Dr. Bissaia Barreto».

Pelo rio Mondego, todos os lugres embandeiraram ao nascer do sol, e o mesmo succedeu com os arrastões lançados hoje á agua.

A cidade regista um movimento extraordinario, especialmente de entidades oficiais que vieram de varios pontos, principalmente de Lisboa, Porto e Aveiro, para assistir á cerimonia. Assim, de Lisboa, deslocaram-se, além do comandante Tenreiro, os srs. engenheiro Higino Queiroz e Aires Martins, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau; o agente geral das Colonias, sr. Julio Caiola; numerosos oficiais da Armada, bem como oficiais de milicia de B. N., armadores, etc.; de Coimbra vieram os srs. governador civil e dr. Bissaia Barreto, além de outros convidados; de Aveiro e do Porto deslocaram-se, respectivamente, o chefe do distrito e o 2.º comandante da B. N., no Norte, eng. Giraldes.

Nos estaleiros reuniram-se muitas centenas de pessoas para assistir á cerimonia. Todos foram recebidos pelo industrial sr. Carlos Lino, antigo presidente da C. M. desta cidade, a que a Figueira deve excelentes iniciativas. Lançou a benção aos novos navios o rev. Palrinhas, prior da Figueira da Foz, após o que as madrinhas das novas unidades, sr.as D. Maria de Jesus Lino Gaspar e D. Margarida Barraca—a quem foram oferecidos lindos ramos de flores—quebraram as tradicionais garrafas de vinho na pôa dos navios. Foi então o momento em que, no maximo do preiamar, os dois navios começaram a descer pelas carreiras, indo á frente o «Comandante Tenreiro» e, minutos depois, o «Dr. Bissaia Barreto».

A assistencia assinalou o acontecimento com uma prolongada salva de palmas e aclamou o renascimento da nossa frota bacalhoeira e os nomes dos seus principais animadores.

Os discursos

Seguiu-se um «Porto de honra», oferecido nos escritorios dos estaleiros da «Lusitania—Companhia Portuguesa de Pesca». Falou em primeiro lugar, como lhe competia, o industrial sr. Carlos Lino, que, depois de lamentar a ausencia justificada do sr. ministro da Marinha, explicou os motivos que o haviam levado a baptizar os dois novos navios com os nomes que ostentam. Falando do sr. dr. Bissaia Barreto, lembrou o que tem sido a sua obra de assistencia á infancia e de combate á tuberculose na Beira Litoral e afirmou que aquela simples homenagem era insignificante ao pé da obra de profilaxia social e de protecção á humanidade que em Portugal se deve ao dr. Bissaia Barreto. Acêrca do sr. comandante Tenreiro disse que a sua acção como delegado do Govêrno nos Gremios da Pesca justificava plenamente aquela homenagem, pois o comandante Tenreiro tem realizado aquilo a que se pode chamar, com inteira propriedade, o renascimento da pesca em Portugal. Terminou dizendo que aquele estaleiro, que dá trabalho a algumas centenas de operarios, continuará a sua laboração, mesmo que outras empresas de pesca não queiram abalançar-se a empreender novas construções em tempos tão dificeis como os actuais.

Para agradecer a homenagem falou, depois, o sr. comandante Henrique Tenreiro, que fez o elogio da construção naval na Figueira da Foz e lembrou que, no ano de 1662, sairam de Buarcos as primeiras unidades ali feitas. Propriamente sobre a cerimonia de hoje, disse que ela ia além dos limites de um festivo lançamento á agua, pois representava o desenvolvimento de uma das fontes vitais da riqueza nacional. Lembrou, depois, que a industria da pesca atravessou uma crise dificil, quando, por exemplo, em 1935, não foi foi possivel pescar mais de 166 mil quintais de bacalhau.

—Hoje, porém—disse—substituimos já uma grande parte da frota envelhecida e estamos a pescar 360 mil quintais. No espaço de 7 anos, aumentou-se a produção em cêrca de 200 mil quintais, ou seja, mais do dobro do que se pescava em 1935, e construiram-se 17 novas unidades.

Depois, dirigiu-se especialmente aos operarios da construção naval, a quem disse que aqueles navios atestavam o progresso da industria, da qual eles eram os grandes obreiros, ao mesmo

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

A JUVENTUDE ACADEMICA

Algumas centenas de estudantes *comungaram hoje em Lisboa*

O sr. Cardial Patriarca presidiu ás cerimonias na Sé

O sr. Cardial Patriarca ministrando a comunhão

(Lêr noticia na 7.ª página)

Precauções nas cidades costeiras da Bulgaria

ESTOCOLMO, 4. — (Reuter). — Segundo informações recebidas nesta cidade, todos os bulgaros residentes nas aldeias e cidades da costa do Mar Negro receberam ordem para não sair de casa, depois do sol posto. Essa ordem foi dada pela radio, fiscalizada pelos alemães.—(E. T.).

A inauguração

de importantes melhoramentos no Seixal

(Continuação da 1.ª pagina)

que o sr. Presidente da Republica concedeu ao concelho, com esta visita oficial. O orador disse que S. Ex.ª, embora só agora tivesse chegado, há muito se encontrava no Seixal e que, ao mesmo tempo, seria paradoxal dirigir-lhe cumprimentos de despedida, porquanto o sr. general Carmona continuará aqui no coração dos seixalenses e, por assim dizer, como pessoa de familia para cada lar do concelho do Seixal. Agradeceu, em nome do povo seixalense, toda a obra realizada sob a sua egide e afirmou que, sem a pessoa de S. Ex.ª, Portugal não poderia continuar a afirmar no mundo a sua superior influencia, percorrendo, como dantes, caminhos agora desconhecidos, como os do equilibrio e do bom senso, que nos proporcionou, neste luminoso dia de paz em que festejamos a sua visita nesta data historica para o concelho.

O sr. ministro do Interior afirmou que diria apenas duas palavras para mostrar a profunda gratidão do Govêrno para com o sr. general Carmona. Os portugueses são em toda a parte iguais, desde os pescadores e os homens das classes mais humildes até aos mais categorizados. Todos admiram o Chefe do Estado. E se a nação vibra assim é porque ele é alguma coisa de grande. Portugal continua, sob a chefia do sr. Presidente da Republica—e prosseguirá a marcha no seu caminho de grandeza e de honra.

O Chefe do Estado agradeceu a manifestação apoteotica do povo do Seixal, dizendo que ela, bem como as outras que têm visto na metropole, nas ilhas e nas colonias, demonstram bem o entusiasmo despertado pelo Estado Novo.

Depois o Chefe do Estado foi convidado a descerrar uma lapide comemorativa da sua visita a esta vila, a qual se encontrava coberta com o novo estandarte, que passou a ter as insignias do concelho e se encontra colocado debaixo do busto da Republica.

Tanto á entrada como á saida do sr. general Carmona, os sinos das igrejas tocaram «A Portuguesa».

A inauguração de melhoramentos

Depois, na zona alta da vila—Bairro Novo—o sr. general Carmona procedeu á inauguração das obras de saneamento e pavimentação e assistiu ao descerramento das placas indicadoras dos nomes das ruas General Carmona e dr. Oliveira Salazar e do largo Mundet.

A seguir, o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos membros do Govêrno, por sua esposa e filha e comitiva, inaugurou a Casa da Infancia, instituição de protecção e auxilio aos filhos dos operarios da fabrica Mundet e que constitue uma significativa obra social, digna dos maiores louvores.

Os visitantes foram recebidos pelos directores, por 400 operarios corticeiros da fabrica, onde se vai realizar uma sessão solene, durante a qual usam da palavra os srs. Joaquim de Sousa, em nome da firma Mundet, o presidente da C. M. do Seixal, o subsecretario do Estado das Corporações e o sr. general Carmona, que condecorará, com a Ordem de Merito Industrial, o sr. Don Luiz Gubert y Capela, socio gerente, a quem colocará ao peito as insignias em ouro do grau de comendador daquela Ordem, adquiridas por subscrição aberta entre os operarios da fabrica.

A festa termina com uma merenda caracteristica aos convidados e operarios, depois do que o Chefe do Estado e o elemento oficial regressam a Lisboa.

O embarque para o Seixal

O sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos srs. ministro do Interior e subsecretarios de Estado das Corporações e do Comercio e Industria, embarcou para o Seixal numa vedeta da Armada. No Arsenal aguardavam o sr. general Carmona, que ali chegou ás 14 e 30, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota, major Silva e Costa e dr. Oscar Carmona Silva e Costa, os srs. ministro da Marinha, almirante Alvaro Marta, superintendente da Armada; capitão-tenente Esparteiro, director dos Serviços Maritimos; coronel Cameira, comandante da Policia; e o oficial de serviço.

Ao largar a vedeta presidencial, sob o comando do 2.º tenente Barros Brito e escoltada por outra vedeta da Policia Maritima, deram as salvas da ordenança os contratorpedeiros «Gonçalves Zarco» e «Gonçalo Velho», cujas tripulações, em continencia, soltaram os três «vivas» do estilo.

DR. G. DE BRITO CHAVES
R. ROSA ARAUJO, 8-A

Alguns casos injustificados
de apreensão de azeite

Ultimamente, têm aparecido varias reclamações, nas instancias superiores, contra o facto de ter sido apreendido, em varias estações de caminhos de ferro, azeite que se destinava a Lisboa, á consignação de varias firmas, com a sua documentação em ordem passada pelos respectivos organismos coordenadores. Esse azeite tem sido depois distribuido pela população dos locais onde é apreendido. Há dias, uma importante firma de Lisboa mandou vir da provincia dois bidões, com azeite, que se destinavam á capital, acompanhados dos documentos exigidos. Pois esse azeite, que se encontrava na estação de Queluz, foi ali apreendido e distribuido. A firma em questão reclamou do caso para as autoridades competentes, que tomaram imediatas providencias, advertindo os apreensores de que não deviam apreender o azeite que estivesse em qualquer estação da provincia com destino a Lisboa, desde que trouxessem a respectiva documentação em ordem.

Como a C. P. não despacha mais do que uma remessa pertencente á mesma firma, da provincia para Lisboa, muitos comerciantes tratam de promover os seus despachos para as estações dos arredores, para depois as reexpedirem daí para esta cidade. Foi o que sucedeu com o azeite apreendido em Queluz. O sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, tem tambem recebido varias reclamações sobre estes casos.

Foi preso um comerciante que tinha 4.000 litros de azeite

O publico de Sintra, que há bastante tempo luta com a falta de varios generos, teve conhecimento de que um comerciante, a quem a população deve o abastecimetno de alguns generos que escasseiam, tinha armazenados 4.000 litros de azeite e reclamou deste a sua venda. O comerciante declarou que tinha o azeite, mas que só o podia vender com consentimento das autoridades. A maionia do publico, que não compreendia a razão de determinadas deliberações, protestou contra o facto. O caso chegou ao conhecimento das autoridades, que resolveram a questão prendendo o comerciante. Com esta resolução ninguem lucrou, porque o azeite continua armazenado, em vez de ser distribuido pelo publico.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito, no sentido de se fazer a possivel distribuição, em vez de se estar a criar complicações e a provocar animosidades que nada resolvem. A hora que atravessamos é das que mais necessitam de serenidade, prudencia e bom senso.

A venda de batata

Ontem chegaram a Lisboa 401 sacas com batata, destinada, em parte, a hoteis e restaurantes, segundo declararam os vendedores. O sr. tenente Silva Pais, ao ter conhecimento do caso, dada a escassez deste produto para venda ao publico, determinou que 75 por cento desse carregamento fosse vendido directamente aos consumidores, visto os hoteis e restaurante terem mais possibilidades de adquirir batata sem prejudicar o mercado do publico.

Mercado negro de lãs

Foi enviado ao Tribunal Militar o processo referente a um mercado negro de lãs, em Castelo Branco, em que estão envolvidas 8 fabricas e varios intermediarios e comissarios de compras, que a vendiam e compravam por preços excessivamente altos, a 350$00 e 360$00, quando o preço da tabela era de 150$00. O processo é bastante volumoso e nele estão incriminadas muitas pessoas daquele distrito.

NA FIGUEIRA DA FOZ

(Continuação da 1.ª página)

tempo que abriam novos horizontes para o seu futuro de trabalho. A terminar, disse que todas estas realidades foram possiveis graças á politica do sr. dr. Oliveira Salazar, que tinha um excelente reflexo nesta cerimonia, pois «cada barco lançado ao mar é um problema resolvido no campo das nossas necessidades alimentares, uma oficina aberta ao labor de centenas de individuos, emfim, um serviço prestado á causa da nossa propria existencia».

O sr. comandante Tenreiro terminou pedindo as bençãos de Deus para os marinheiros da Paz, que, disse, são os pescadores de Portugal.

A' hora a que telefonamos continua muito animada a recepção oferecida pelo sr. Carlos Lino. Devem seguir-se no uso da palavra outros oradores, entre os quais o sr. dr. Bissaia Barreto e o sr. governador civil de Coimbra.

A maior parte das entidades convidadas regressa amanhã a Lisboa.

Voltou-se uma camioneta
e ficou ferida uma senhora

AVEIRO, 4—(Pelo telefone)—Uma camioneta que seguia desta cidade para a Figueira da Foz com pessoas que iam ali assistir ao lançamento dos dois navios bacalhoeiros voltou-se perto da Ponte de Agua Fria, em Veiros, por se ter quebrado a direcção. Apenas a sr.ª D. Lourdes Paula Dias sofreu ferimentos graves, pelo que regressou a sua casa, nesta cidade. Os restantes passageiros sofreram contusões sem importancia e puderam seguir para a Figueira da Foz, noutra camioneta ida desta cidade.

Cerimonias religiosas
As procissões do Senhor dos Passos em Belem e em Santa Engracia

Com a pompa dos anos anteriores efectuou-se, hoje, a procissão do Senhor dos Passos de Belem, que percorreu as ruas daquele bairro, nomeadamente a calçada do Galvão e o bairro novo de Belem, a-fim-de não impedir o transito dos «electricos».

De manhã, houve missa e, durante o dia, a imagem continuou exposta á veneração dos fieis.

Pelas 16 horas e 30, começou a organização da procissão. A' frente, o guião seguido do pendão, os anjinhos com os instrumentos da Paixão e, depois, o andor, ladeado por legionarios de infantaria e da Brigada Naval. Sob o palio seguia monsenhor Gonçalves Nogueira, prior da freguesia de Belem, conduzindo o Santo Lenho.

Em todo o percurso, juntou-se grande multidão de fieis, que, á passagem do andor e do palio se ajoelhava.

Fechava o cortejo religioso a banda de musica da Casa Pia e encorporaram-se tambem os alunos dêste estabelecimento de ensino e do Asilo Nuno Alvares.

Em Santa Engracia

A procissão do Senhor dos Passos em Santa Engracia teve tambem larga concorrencia de fieis. O cortejo, que ha anos dava apenas volta ao adro da igreja paroquial, percorreu este ano a calçada dos Barbadinhos, as ruas Afonso Domingues e Washington, do Vale de Santo Antonio e Cruz de Santa Apolonia, dando novamente entrada na igreja. De algumas janelas pendiam colgaduras e colchas. Os componentes da irmandade, com as suas opas, conduziram o guião e o pendão, assim como o andor do Senhor dos Passos, ornamentado com flôres roxas. As insignias da tortura e os pregos santos do Calvario eram conduzidos por anjinhos. Sob o palio segui ao rev. prior, com o Santo Lenho. Durante a passagem da procissão, os fieis ajoelhavam respeitosamente. Depois do cortejo ter regressado ao templo, foi cantado o «Miserere».

LEGIÃO PORTUGUESA
Visitas do novo comandante distrital

O novo comandante distrital da Legião Portuguesa, sr. coronel José Mousinho de Albuquerque, visitou hoje os batalhões 3 e 9, inspeccionando o armamento e inquirindo das necessidades das forças legionarias. Mereceu-lhe particular interesse a situação dos legionarios. Os comandantes de batalhão expuseram o seu trabalho no campo da acção social, tendo-lhe deixado a mais agradavel das impressões, em especial a obra de assistencia original levada a cabo no batalhão n.º 3, para cujo organizador, sr. Caiola Bastos, teve palavras de elogio.

Acompanhado por sua esposa, o sr. coronel José Mousinho visitou a «Casa do Legionario» do bairro de lusalite da quinta da Calçada, onde pronunciou um discurso cheio de ardor patriotico, após o que ordenou a distribuição de donativos aos filhos dos legionarios.

A' saida, o sr. coronel José Mousinho e sua esposa foram carinhosamente saudados por todos os presentes.

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286. 1.º — Coimbra. Arco Almedina, 39

BERLIM
A ALEMANHA FALA!
Actualidades em Lingua Portuguesa

NOVO HORARIO (Hora de verão)

(Horas)		Estações	Ondas curtas	kc/s
12,30 ás 14,00	«Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
14,00	Noticiario	DZE	24,73	12,130
17,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15,280
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
20,45	Noticiario	DJC	49,83	6.020
		DXR	25,51	11.760
21,15	Noticiario e Tema do dia...	DZC	29,16	10.290
		DXU 9	31,28	9.590
		DJI	41,15	7.290
		DJQ	19,63	15.280
22,30	Noticiario e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45	Noticiario	DXX	48,00	6.140

Os campeonatos

regionais de ciclismo começaram hoje

A União Velocipedica Portuguesa, dando cumprimento ao calendario elaborado para a presente temporada, fez disputar hoje—terceira jornada da época—as primeiras provas, a contar para os campeonatos regionais da modalidade.

A animação hoje verificada sobrelevou a das jornadas anteriores, o que, aliás é natural porque as provas vão sendo mais importantes e os corredores vão-se apresentando em melhor forma.

A organização foi cuidada.

Vitoria de Duarte Martins, em veteranos

Os quatro veteranos, que alinharam á partida, no Campo Grande, foram de abalada até Alhandra e regressaram áquele local. Percurso 50 quilometros. O vencedor das duas anteriores corridas, Duarte Martins, do Sporting, voltou hoje a ganhar, gastando 1 h. 46 m. 50 s.

A seguir classificaram-se:

2.º—Dias Maia, do Benfica, em 1 h. 47 m. 10 s.; 3.º—Antonio Madeira, de «Os Combatentes», em 1 h. 48 m. 18 s.; 4.º; Manuel Cruz «Os 15», em 1 h. 49 m. 2 s.

Fernando Pinto foi o primeiro dos «iniciados»

Os «iniciados» tiveram de fazer o mesmo percurso, gastando 1 h. 30 m. 12 s.

Classificação—1.º—Fernando Pinto, do Sporting; 2.º—Antonio Henriques, individual; 3.º—José Pedro Neves, do Sporting; 4.º—F. Aguiar Vidal, do Combatentes; 5.º—Joaquim Lourenço, individual, Antonio Marques, Domingos Cheio e Joaquim Martins, todos do Combatentes.

Em amadores-juniores ganhou Ernesto Rodrigues

Os «juniors» tiveram percurso diferente: C. Grande—Venda do Pinheiro—C. Grande, no total de 50 quilometros.

Partiram juntos e... juntos chegaram. Para todos o mesmo tempo: 1 h. 45 m. 28 s. 1.º—Ernesto Rodrigues, da Iluminante; 2.º—Julio Mourão, do Sporting; 3.º—Guilherme Jacinto, da Iluminante; 4.º—Mota Domingues, do Lisgás; 5.º—Joel Sequeira, do Sporting. Depois: Afonso Espalha, do Lisgás; Acacio Casqueiro, do Sporting; J. J. Nunes e Serafim Paulo, do Lisgás; Manuel Espadinha e Maximino Silva, da Iluminante.

Em amadores-seniores venceu Manuel Rocha

Os «seniors», em numero de 10, fizeram o mesmo trajecto, mas pior tempo: 1 h. 36 m. e 35 s.

Classificação: 1.º—Manuel Rocha da Iluminante; 2.º—Aristides Paulo, Lisgás; 3.º—Tavares da Silva, do Lisgás; 4.º—J. M. Ferreira, individual; 5.º—Fernando Castro, do Lisgás, Amandio Monteiro e Silvio Costa, ambos da Iluminante.

Desistiram: Baptista Alves, João Lourenço Junior e José Jacinto.

Em «independentes» ganhou João Lourenço, do Sporting

A corrida de «independentes» foi muito bem disputada. O percurso de 100 quilometros foi traçado entre o C. Grande, Ericeira, Mafra, Malveira, Carriche e C. Grande.

A 10 quilometros da partida, José Martins e Aristides lançaram a ofensiva. Só um outro concorrente, A. Jacinto logrou alcançá-los um quilometro adiante.

Os três seguiram juntos até cêrca de 15 quilometros antes da chegada, logrando um avanço de 1 m. e 30 s. sôbre o segundo pelotão.

Atrás, Inacio, Lourenço e Rebelo moviam séria perseguição, com evidencia para o primeiro.

Ao começar a subida do Carriche Jacinto atrasou-se com um furo. J. Martins e Inacio cederam já no cimo da calçada e... Lourenço, Rebelo e Aristides adiantaram-se ligeiramente. Rebelo «furou» junto ao Estadio e Martins ainda pôde disputar a embalagem final. Como nos ultimos metros não estava E. Lopes que desistira, logo no começo da prova, adivinhou-se imediatamente a vitoria de João Lourenço.

Classificação: 1.º—J. Lourenço, do Sporting; 2.º—José Martins, da Iluminante; 3.º—Aristides Martins, do Sporting, todos em 3 h. 1 m. 8 s.; 4.º—F. Inacio, do Sporting; 5.º—J. Rebelo, da Iluminante, ambos em 3 h. 1 m. 27 s.; 6.º—A. Jacinto, da Iluminante, em 3 h. 2 m. 40 s.; 7.º—J. Albuquerque, do Sporting, em 3 h. 4 m. 41 s. Depois: A. Bartolomeu (Sport.), A. Raposo, J. Ferreira e Duarte Sereno (todos da Iluminante).

No Porto a corrida de 100 quilometros foi ganha por Imperio dos Santos

PORTO, 4.—Disputou-se hoje a prova de 100 quilometros em linha, a contar para o campeonato regional, num circuito com partida e chegada na Circunvalação, junto a Areosa.

Registaram-se os seguintes resultados: Independentes—1.º, Imperio dos Santos, Salgueiros, 3 h., 12 m., media de 32,800 km; 2.º, Aniceto Bruno, F. C. Porto; 3.º, José Pardal, do Salgueiros.

Amadores seniores—1.º, Serafim Walgood, F. C. Porto, media de 28,560 km; 2.º, Francisco Costa, F. C. Porto.

Iniciados—1.º, Onofre Tavares, F. C. Porto, media 30,680 km; 2.º, Manuel Costa, F. C. Porto.

Um almoço de homenagem
aos administradores da Sintra-Atlantico

SINTRA, 4. — Em sinal de reconhecimento pelos grandes serviços prestados ao concelho de Sintra pelos actuais administradores da Companhia Sintra-Atlantico (entre os quais se destacam os factos de, a-pesar das grandes dificuldades causadas pela guerra, manterem regularmente as carreiras de camionetas e a dos «electricos», em harmonia com o horario dos comboios, e a de conservarem o material em estado de segurança para os passageiros), vai ser-lhes oferecido, no proximo domingo, 11, no Hotel Nunes, um almôço de homenagem. As inscrições podem ser feitas até ao dia 8, em Sintra, no referido hotel, na Praia das Maçãs, na Pensão Royal, e em Colares, no Restaurante Camarão.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Numeros novos no Coliseu

O Coliseu renovou ontem o seu programa, apresentando uma serie de numeros que constituem uma nova companhia de circo, porventura mais variada e mais atraente do que aquela que se despediu.

O publico de Lisboa voltou a ter ensejo de admirar o celebre ventriloquo D'Anselmi, cuja fama internacional é conhecida, e que ontem empolgou a assistencia com as suas prodigiosas imitações de animais. O dueto lirico ao telefone é um dos trabalhos mais perfeitos de ventriloquia que temos visto.

A abrir a primeira parte, exibiu-se uma parelha de acrobatas excentricos, «Marcelo & Rogelio», cuja desenvoltura atletica iguala a fantasia comica, sobretudo no exercicio final de forças combinadas, primorosamente executado.

Voltámos a admirar as proezas fantasticas do fakir Daja Tarto, que maravilhou a assistencia com a deglutição impressionante de varios corpos indigeriveis, como vidro, giz, serradura, papel, fosforos, etc., além de outras demonstrações de insensibilidade que deixam o publico boquiaberto.

D'Aguilar, o simpatico ilusionista português, apresentou novas sortes de prestidigitação, com uma perícia e uma limpeza irrepreensiveis.

Um excelente numero feminino, o «Trio Julietas», exibiu-se num trabalho de gimnastica aerea com destreza e elegancia plastica, desafiando a morte do alto do trapésio onde executa arriscados exercicios de força dental e acrobacia alada.

«Rola-Rola», outro trabalho feminino digno de nota—as mulheres dão cartas na nova companhia de circo do Coliseu—realizam difíceis equilibrios em rôlo metalico sobre pedestal. «Miss Mengo» é um botão em flôr que contorsiona os braços e as pernas como se fossem hastes de junco dobradas por mãos caprichosas. A «Familia Muñoz», em escada livre, preencheu sem esforço cinco minutos de espectaculo.

No capitulo coreografico, voltaram a exibir-se os graciosos «Gitanillos» e vimos pela primeira vez duas interessantes bailarinas, «Lolita & Pepita», em danças espanholas estilizadas e castiças.

Acrescente-se a isto o numero empolgante dos voadores, que todas as noites o publico aplaude com entusiasmo, e os dois grupos engraçadissimos de palhaços e far-se-á uma ideia aproximada do magnifico programa com que o Coliseu renovou o seu cartaz.—N.

Pior a emenda...

Um actor que trocava os b b por v v e os v v por b b estava uma vez a ensaiar no teatro da Rua dos Condes e numa das cenas disse:

—Que infelicidade! Meu pai acaba de partir uma perna pela «tivia».

O ensaiador interrompeu a fala e disse-lhe:

—Tem cuidado. Não digas «tivia», diz tibia.

E como ele teimasse em mudar o b pelo v, preguntou-lhe:

—Não sabes o que é uma tibia?

—Sei. Uma tibia é uma coisa que a gente «têbe» e já não tem.

EFEMERIDES

1845: Inauguração do Teatro Lethes, de Faro por amadores, representando-se o drama «Almansor», de José Freire de Serpa Pimentel e a farsa «O urso e o pachá».

1850: Primeira representação, no D. Maria, da peça «Frei Luiz de Sousa», de Almeida Garrett, que já tinha sido representada por amadores.

1910: Morre o popular actor Alfredo Carvalho (Alfredo Anselmo de Castro Carvalho).

Circulo de Cultura Musical

O concerto para apresentação da Orquestra Nacional de Madrid, em S. Carlos, foi um triunfo para a musica e para os musicos espanhois em geral, e em especial para a cantora Lola Rodrigues Aragon, saudavel, fresquissima voz e formosa escola, e para o maestro Ernesto Halffter. Merece, emfim, todos os elogios a maneira como foi montada a obra-prima de Manuel de Falla, «Retablo de Maese Pedro».

Déste concerto e dos que se lhe seguem será dada a devida conta na cronica de sabado proximo dedicada á «Semana Musical».

Teatro no Brasil

Beatriz Costa, antes de partir para S. Paulo, realizou a sua festa no Republica, do Rio de Janeiro, com a revista «Vitoria á vista», original de Correia Varela e Miguel Orrico, musica de Antonio Lopes. Num acto de variedades cantou os numeros «Pega-me ao colo» e «Santo Antonio», do seu antigo repertorio de Lisboa.

—«O principe do Limo Verde» é uma opereta-fantasia de Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros, musica de Afonso Henrique, que foi representada no teatro infantil da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, patrocinada pelo Serviço Nacional de Teatro.

—No Trianon, do Rio de Janeiro, foram inauguradas duas placas comemorativas da passagem por aquele teatro dos falecidos artistas Apolonia Pinto e Leopoldo Frois.

Atrás do reposteiro

A companhia de comedia com Irene Isidro, Erico Braga e «Ribeirinho», trabalha este mês em Elvas, Evora, Portalegre e Estremoz.

—A actriz Maria Florinda foi contratada para uma das companhias do empresario José Loureiro.

—A revista «Novo dia», original de Anita Patricio e Fernando O'Donnell, que vai representar-se no Teatro de Mestre Gil, tem musica da actriz-compositora Manuela Bonito.

—O actor-cantor Alfredo Henriques foi contratado para interpretar o papel de «Diogo Lopes Pacheco», na opera «Inês de Castro», do maestro Rui Coelho.

—Os cenarios da comedia «O Inferno», tradução de Fernando de Almeida, que na quarta-feira sobe á cena no Variedades, são do cenografo Raul Duarte.

—Deu entrada na Comissão de Censura a revista «Alerta está», em ensaios no Apolo.

—Um dos numeros que a actriz Herminia Silva vai desempenhar na revista «Sol e dó», no Variedades, intitula-se «Bela Zurina», e nele dançará um bailado em pontas.

—Estevão Amarante volta a desempenhar no Avenida o seu antigo papel da opereta «O João Ratão», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

Actualidades

A CONDESSA DE NOVA ORLEANS—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Flame of New-Orleans». Direcção de René Clair. Artistas: Marléne Dietrich, Robert Young e Bruce Cabot. Produção, Universal. Distribuição, Vicente Alcantara.

ANJOS DE CARA LAVADA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Angels Wash Their Faces». Direcção de Ray Enricht. Artistas: Ann Sheridan, Os incorrigiveis (Rapazes das «Ruas de New-York») e Ronald Reagan. Produção Warner Bros. Distribuição, SIF.

O ASSUNTO DO DIA—(Sabado, no Condes). Titulo original «The Talk of the Town». Direcção de Georg Stewens. Artistas: Cary Grant, Jean Arthur, Ronald Colman. Produção, Columbia. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os programas em exibição.

Hoje: 2.ª noite da Nova Companhia de Circo, no Coliseu. Dez numeros novos de retumbante sucesso

Lisboa inteira sabe já, pelo formidavel sucesso obtido e que constou logo em toda a cidade, que a Nova Companhia de Circo estreada ontem, no Coliseu, merece por todos ser vista e aplaudida. Dez numeros de novidade triunfalmente ovacionados. Que ninguem deixe, pois, de a ir admirar esta noite. Um engraçadissimo ventriloquo, estupendos exercicios em escadas livres, audaciosos gimnastas aereos, o mais perfeito e moderno ilusionismo, um misterioso fakir oriental, bailarinos, equilibrios, acrobacia excentrica e muitas outras surpresas, além dos palhaços, que espalham alegria ás mãos cheias!

Ao Coliseu, pois.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Fantasmas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e sá 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
COLISEU — A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«A minha loira favorita».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«Historia de uma noite».
ODEON—«A grande parada de 1942».
PALACIO—«A grande parada de 1942».
CAPITOLIO—«A mulher invisivel».
TERRASSE—«Anjos de cara negra».
CENTRAL—«Cautela com as mulheres».
OLIMPIA—«Filho rebelde».
LYS—«Anjos de cara negra».
REX—«Os homens que a amaram».
PROMOTORA—«Vinte e um dias».
JARDIM-CINEMA—«Ala-Arriba!».
SALÃO IDEAL.

CASABLANCA
Emp. Josè Miguel Telf. 21369
HOJE -A's 21 horas HOJE
Um elegante e moderno espectaculo de Music hall com as grandes atracções
MARIETINITA
Hermanas Mary Sandras - Trio Rima
Humberto Madeira - Maria Pereira
João d'Oliveira
ORQUESTRA FABRE
Fados por GUIOMAR DA CONCEIÇÃO e MANOEL FERNANDES a aplaudida ORQUESTRA PORTUGUESA DE GUITARRAS
Impecavel serviço de restaurante - Rigorosa selecção Entrada 5$00
CASABLANCA—Devido ás suas condições, é o local mais arejado de Lisboa
AMANHÃ - Grandioso espectaculo extraordinario em despedida do inigualavel imitador Humberto Madeira

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
ALA-ARRIBA
Não matarás

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
Admiravel desempenho das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu - Tel. 28295

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES Telefone 26037
HOJE—As 21 e ás 23 horas—HOJE
O EXITO DO MOMENTO!
A mais hilariante de todas as comedias
O REI DO VOLFRAMIO
com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

TODAS AS NOITES no AVENIDA Telefone 2 7273
A grande revista
De Fora dos Eixos
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje — ás 16 horas - Hoje
ESPECTACULO INTEIRO
ELECTRA E OS FANTASMAS
Amanhã, ás 21,45 — Unica Recita Popular — FREI LUIZ DE SOUSA, com Lucilia Simões, Maria Lalande, Raul de Carvalho e Luiz Filipe nos principais papeis.

AO ULTIMO FIGURINO
Participa ás suas Ex.mas Clientes que a passagem dos seus modelos se realiza amanhã, segunda-feira, dia 5, pelas 15,30 horas, no SEU SALÃO, Rua Garrett, n.os 20-24. Penteados LUIGI e calçado MABEL.

ISAURA BARBEITOS DA GAMA
COUTURE
Mostra a partir de amanhã, segunda-feira, e dias marcados nos cartões, a sua original colecção de modelos.
Rua Nova do Almada n.º 81, 2.º, E. — Tel. 2 6978.

São Luiz — 3.ª semana — O Costa do Castelo — Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros — T. 27172—A's 21,30

CONDES — 2.ª SEMANA — Historia duma noite — (BEDTIME STORY) com Loreta Young e Frédric March — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL em 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — Cautela com as mulheres — Os 7 cavaleiros da Vitoria

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 3.ª semana — SEIS DESTINOS — com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — A GRANDE PARADA DE 1942 — com Kenny Baiter, Frances Langford e Hugh Herbert — CARNAVAL DA VIDA

CAPITOLIO — A's 21 — A mulher invisivel — O INVERNO VERDE

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 4.ª SEMANA — A VELHA AMA — — em exclusivo — com BETE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

GINASIO — A's 21 e 30 — Telef. 20556 — 2.ª SEMANA — A Florista da Rainha — (LA FLORISTA DE LA REINA) com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Anjos de cara negra — Dificil de apanhar

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — A minha loira favorita — com Bob Hope e Madeleine Carrol

REX — Telef. 29656 — A's 21 — Os homens que a amaram — Descobri a testemunha

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — ANJOS DE CARA NEGRA — DIFICIL DE APANHAR

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Jantar no Ritz — com Annabella

VOLTOU-SE UMA CANOA

e morreu um tripulante

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 4.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, cêrca da 1 hora, quando regressava da pesca, devido ao temporal que subitamente se levantou nesta costa, voltou-se, á entrada da barra do Guadiana, a canoa sardinheira «Senhora do Carmo», mais conhecida no meio piscatorio pela «Mata Moscas». Desapareceu um dos tripulantes, de nome Francisco da Rosa Rita, de 20 anos, solteiro, da vizinha povoação de Monte Gordo. Como áquela hora, acossados pelo temporal, vinham igualmente demandando a barra outras embarcações, que tambem correram perigo, acudiu uma delas, de que é mestre José Ferreira, que se encontrava mais proximo e que, a muito custo, conseguiu recolher os sobreviventes e trazê-los para este porto. Os naufragos, que perderam todos os seus haveres, são João Gonçalves Bandeira, José e João da Rosa, todos de Monte Gordo, e Manuel Gaudencio, da Fuzeta.

NÃO SE DEPENDUREM

dos «electricos»

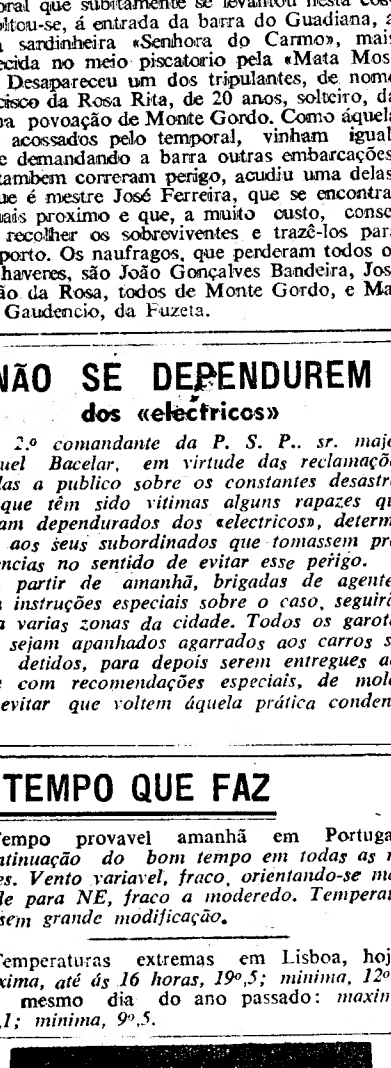
O 2.º comandante da P. S. P., sr. major Miguel Bacelar, em virtude das reclamações vindas a publico sobre os constantes desastres de que têm sido vitimas alguns rapazes que andam dependurados dos «electricos», determinou aos seus subordinados que tomassem providencias no sentido de evitar esse perigo.

A partir de amanhã, brigadas de agentes, com instruções especiais sobre o caso, seguirão para varias zonas da cidade. Todos os garotos que sejam apanhados agarrados aos carros serão detidos, para depois serem entregues aos pais com recomendações especiais, de molde a evitar que voltem áquela prática condenavel.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Continuação do bom tempo em todas as regiões. Vento variavel, fraco, orientando-se mais tarde para NE, fraco a moderedo. Temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, até ás 16 horas, 19º,5; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º,1; minima, 9º,5.*



Abusos do dominio maritimo

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma página intitulada: «Abusos do dominio maritimo praticados pelos aliados».

Os bons conselhos são sempre amargos

Mas neste caso são agradaveis. Procure fazer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A aviação aliada continua muito activa no sudoeste do Pacifico

LONDRES, 4.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico: «*Kavieng*—Atacando pouco antes da madrugada e colhendo o inimigo de surpresa, os nossos bombardeiros pesados realizaram grandes devastações em concentrações de navios de guerra japoneses, no Estreito de Silver. O ataque foi realizado de pequena altura, e com o auxilio de foguetes luminosos. Os nossos aviões chegaram a descer quasi a roçar pelos mastros dos navios. Quatro bombas atingiram directamente um cruzador ligeiro. As bombas empregadas foram de 250 quilos. A bordo do cruzador deram-se violentas explosões e o navio afundou-se quasi imediatamente. Outro cruzador pesado foi directamente atingido durante o ataque feito de grande altura, por uma bomba e quasi imediatamente depois foi atingido por três outras bombas, estas lançadas de pequena altura. O navio incendiou-se da pôa á pôpa e deram-se a bordo violentas explosões, espalhando-se os destroços a uma centena de metros. O navio afundou-se rápidamente, de pôa. Um contratorpedeiro foi atingido. Ficou gravemente avariado e estava prestes a afundar-se. Uma bomba atingiu directamente e duas outras caíram proximo de dois contratorpedeiros ancorados, que devem ter sofrido severos danos. Dois outros navios de guerra, provavelmente contratorpedeiros, foram tambem bombardeados. Ao mesmo tempo que os navios eram atacados, o aeródromo foi neutralizado por um violento ataque dos nossos bombardeiros. Consequentemente, não houve qualquer tentativa de intercepção, e todos os nossos aviões regressaram á base.

Nova Guiné Holandesa—Tinika: Os nossos aviões medios realizaram, de pequena altura, um violento ataque á bomba e á metralhadora contra embarcações de transporte, inimigas, barcos a motor e depositos de abastecimentos.

Ilhas Taninber—Saumlaki: Os nossos bombardeiros médios e mais tarde um dos nossos bombardeiros pesados atacaram a cidade, provocando violentos incendios nos edificios ao longo do litoral.

Nova Bretanha—Baía Open: Um dos nossos bombardeiros pesados atacou as instalações do inimigo.

Cabo Gloucester—Um dos nossos bombardeiros medios, durante a noite, realizou um violento ataque á bomba e á metralhadora, á cidade.

Madang—No decurso dum ataque nocturno, um dos nossos aviões medios bombardeou e metralhou a cidade, provocando numerosos incendios.

Finschafen—Um dos nossos bombardeiros pesados atacou a zona do litoral.

Mubo—Patrulhas da nossa aviação realizaram três ataques, de pequena altura, a toda a região, tendo sido bombardeadas posições do inimigo, ao longo da costa».—(E. T.).

Chung-King

foi bombardeada pela aviação niponica

LONDRES, 4—(Reuter)—A radio de Chung-King anunciou hoje que aviões japoneses lançaram, ontem á noite, bombas altamente explosivas e incendiarias, sobre aquela cidade, bombardeando principalmente o aerodromo. —(Exchange Telegraph).

Vitoria da aviação americana

CHUNG-KING, 4—A aviação americana conseguiu, na quinta-feira, uma brilhante vitoria sobre os japoneses, na provincia de Kwangsi. Dos 9 caças do tipo «Zero» encontrados, 7 foram abatidos e 2 danificados.—(E. T.).

7 mil japoneses

cercados PELAS TROPAS CHINESAS

CHUNG-KING, 4. — O comunicado oficial anuncia que 7.000 soldados japoneses foram cercados pelas tropas chinesas, na zona central da provincia de Hu-Peh. Os chineses procuram o aniquilamento total das tropas cercadas.—(Exchange Telegraph).

A 13.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Benfica, Sporting e I mantendo as suas posiç

Tudo indicava que os três melhores classificados—Benfica, Sporting e Belenenses—separados por um ponto, passassem esta 13.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol sem verem alterada a sua posição na tabela da classificação geral.

A logica não atraiçoou os prognosticos. O Sporting arrancando uma boa vitoria em Santa Cruz, o Belenenses, batendo o Unidos, de Lisboa, e o Benfica e o Unidos do Barreiro mantiveram os lugares que ocupavam. Com o seu triunfo em Matozinhos, o Vitoria de Guimarães subiu três pontos, deixando o 8.º lugar, para ocupar o 5.º.

Digna de registo é tambem a vitoria do Olhanense sobre o F. C. do Porto.

Dos jogos efectuados damos abaixo as habituais notas de reportagem.

Sporting, 7 -- Academica, 2

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 4.—(Por telefone directo á nossa redacção).—O jogo de Santa Cruz começou ás 14 e 45 horas para que o Sporting parta, logo após o desafio, para Lisboa.

No campo de Santa Cruz, segundo se diz, há a melhor enchente da temporada.

Sob a arbitragem de Vale Ramos, do Porto, os grupos alinham como segue:

Academica—Vasco; Lopes e Reis; Lomba, Veloso e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Armando, Leite e Lemos.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Marques; Canario, Lourenço e Nogueira; Mourão, Armando Ferreira, Peyroteo, Duarte Silva e João Cruz.

Nos primeiros momentos regista-se superioridade da linha avançada do Sporting, com expressão num remate de João Cruz, que proporcionou a primeira grande defesa de Vasco.

Segue-se, depois do que assinalamos, avançadas num e noutro campo. A defesa academica, mais apertada, procura conter as boas combinações da linha sportinguista, esforçando-se o melhor possivel. O Sporting carrega claramente, e daí resulta que as tentativas de Coimbra, topando pela frente poucos jogadores, são perigosas.

O jogo desenvolve-se, no entanto, sem uma toada definida. Nota-se, da parte do Sporting, maior sentido de ataque, a que, como sempre, corresponde uma atitude defensiva. Aos 20 minutos a Academica é punida com um «livre», pouco mais ou menos a 28 metros. Encarrega-se de marcar o castigo o jogador Mourão, que com um forte pontapé bate Vasco, fazendo o 1.º «goal» a favor do seu clube.

Não está na tradição da Academica entregar-se. Portanto, o «team» procura a seguir construir lances de combinação, inutilizados pela oportunidade da defesa lisboeta.

Os avançados do Sporting mostram o seu valor, fazendo uma agradavel exibição de conjunto, que coloca em embaraço constante a defesa de Coimbra.

Num dêstes lances, aos 25 minutos, o defesa Lopes, acossado por João Cruz, engana o guarda-rêdes que tentava a defesa facil, de mergulho, e mete ele proprio a bola nas suas rêdes.

Os lisboetas aumentam assim o seu activo para 2-0.

O Sporting insiste sempre no ataque, desenhando as suas jogadas com perigo enorme para as rêdes de Vasco. Dentro da grande area, o arbitro mantem criterio benevolente...

A' meia hora, Armando Ferreira apossa-se da bola. Caminha um pouco, dribla um adversario, dando tempo a que Peyroteo se coloque e depois passa-a com extraordinaria perícia, em linha recta para a frente, por cima da cabeça dos jogadores contrarios, para Peyroteo que, no seu estilo caracteristico, remata forte, conseguindo o 3.º ponto lisboeta.

Regista-se em seguida uma cabeça de Armando que rasa a trave. A luta esmorece um pouco—resultado dos «goals»...

Num ataque, Armando atinge Azevedo, deixando-o prostrado no chão. O jogo pára por momentos. Continua depois com um ataque do Sporting, que só não resulta por acaso. A Academica reage, mas aos 43 minutos Peyroteo recolheu uma bola passada por Mourão e vinda da defesa. O avançado-centro, com um pontapé rasteiro, consegue o 4.º «goal».

O fim do tempo chega com o Sporting a ganhar por 4-0.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte a Academica modifica o seu grupo, apresentando a seguinte linha avançada: Armando, Micael, Lemos, Alberto Gomes e Leite.

Nas primeiras jogadas de parte a parte há perigo para ambos os guarda-rêdes. De um lado, provocado por Peyroteo; do outro, por Alberto Gomes. Azevedo mostra-se pouco seguro numa defesa.

Após tentativas de ataque da Academica, que chegam a Azevedo, o Sporting volta a desenvolver jogo de perigo para as rêdes de Vasco. O publico protesta contra algumas decisões do arbitro, mas o jogo não deixa de ser constantemente interrompido pela marcação de «livres».

Aos 10 minutos, Manuel Marques alivia para o ar. Lemos remata, dando ocasião a uma magistral defesa de Azevedo. A Academica melhora a sua actuação. Já se vêem movimentos de combinação em conjunto pela sua parte, registando-se remates fortes, que dão ensejo a bom trabalho da defesa leonina.

Com a bola rente ao terreno, a Academica executa jogadas de merito. O «team» do Sporting actua prudentemente, procurando «marcar» o adversario com exito.

Ao quarto de hora, acentua-se o dominio dos rapazes de Coimbra, inspirados por Alberto Gomes. Dêste aspecto resulta o perigo das avançadas sportinguistas que uma ou outra vez se desenvolvem na frente de poucos adversarios.

Por vezes, os avançados da Academica perdem-se dentro da grande area em passes e mais passes. Mas é numa dessas ocasiões que Alberto Gomes consegue o 1.º «goal» a favor de Coimbra.

As coisas aquecem dentro do terreno, mas sem perderem o necessario tom desportivo.

Aos 27 minutos, o dominio da Academica quebra. Antes houve a destacar: um remate de Lemos á trave e dois de Peyroteo, igualmente defendidos pelos postes. Nesta altura, Duarte Silva, de posse da bola, insiste na jogada, nas peores circunstancias, para o lado esquerdo do campo. Mas endireitando-se um pouco, consegue rematar tão forte que a bola, batendo no guarda-rêdes, entra nas rêdes de Vasco. E' o 5.º «goal» do Sporting.

A Academica tenta modificar o resultado e entrega-se ao ataque entusiasticamente. Assim, aos 36 minutos, um passe de Micael a Lemos, permite que este faça com habilidade o segundo «goal»—imparavel, a favor da Academica.

O Sporting fez ainda, aos 40 minutos o 6.º «goal».—arranco individual de João Cruz. E aos 43 minutos, o 7.º por outro arranco de Peyroteo.

Até o fim do encontro, luta-se com energia por parte da Academica e com serenidade pelo lado do Sporting. O resultado não se altera. Os lisboetas haviam arrancado no campo de Santa Cruz uma boa vitoria—7-2.

Em sintese pode dizer-se que o Sporting venceu indiscutivelmnete. Emquanto foi necessario marcar «goals» o «team» portou-se muitissimo bem, sobressaindo a linha de ataque, pela precisão dos seus movimentos.

A Academica, que melhorou sensivelmente na segunda parte teve o seu periodo mais perfeito quando jogou em passagens rasteiras e desmarcação rapida. Em conjunto, desafio muito agradavel.

Belenenses, 5 -- Unidos F. C., 0

Jogo no Lumiar A. Perante regular assistencia, os «teams» alinham:

Unidos de Lisboa—Eduardo Santos; Vergilésio e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela Marques; Rafael, Quaresma, Conceição, José Pedro e Franklim.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

De entrada os dois «teams» equilibraram-se, sucedendo-se as avançadas bem repartidas pelos dois meios campos.

Aos poucos, porém, o Belenenses foi-se assenhoreando da situação e entre os 5 e 10 minutos, uma serie de jogadas nascidas da inspiração de Amaro e Gomes proporcionou aos «azues» alguns bons ataques ás redes de E. Santos, tendo mesmo José Pedro um bom remate que a trave defendeu.

Depois, o jôgo voltou a caracterizar-se pelo equilibrio.

No balanço geral da partida até cêrca dos vinte minutos, tem-se registado certa animação, não isenta de lances de bom jogo.

Com o Belenenses novamente na mó de cima, os «azues» abriram o seu activo, aos 20 minutos, com um «shot» bem dirigido, de Conceição, a concluir uma jogada da direita.

Naturalmente, os visitantes forcaram ainda mais o ataque, a defesa unidista desorientou-se por momentos e os «azues» tiveram á sua mercê varias ocasiões de «goal», a que se opõe a boa actuação de E. Santos.

A' passagem da meia hora, a pressão do Belenenses acentuou-se e como corolario, aos 31 minutos, o Unidos sofreu novo «goal». Rafael centrou uma bola, que se afigurava ter saido pela cabeceira, e José Pedro, de posse do esferico fez 2-0.

Daí até o intervalo, a reacção dos donos da casa constituiu a nota saliente, mas... sem resultados praticos.

A SEGUNDA PARTE

O Belenenses recomeçou a partida com o mesmo sentido de ataque.

Logo nas primeiras jogadas, Eduardo Santos

A SORTE GRA

Coube ao n.º 9323 — 400 contos — e das felizes Casas Travassos, Rua da Palm

DE FUTEBOL

Belenenses ganharam

bes nos primeiros lugares

teve ensejo de mostrar os seus meritos ao defender um potente remate de Conceição.

O Unidos continuou a mostrar-se grupo desarticulado e só de vez em quando deu sensação de perigo e ainda sempre quasi sempre por iniciativa da sua linha de medios.

Os «azues», cuja linha avançada tem fornecido exibição de acerto, fizeram terceiro «goal», ao quarto de hora, por intermedio de Franklim.

E, três minutos depois, o mesmo Franlkim, em corrida, fez excelentemente o quarto «goal» do Belenenses.

A sorte da luta ficou decidida e os visitantes passaram a jogar tranquilamente.

A concretizar a vantagem, José Pedro fez mais um «goal», aos 22 minutos, após bom trabalho de Rafael.

Feito o quinto «goal» dos «azues», o interesse da partida desvaneceu-se por completo. Pôde, apenas, anotar-se até final uma boa oportunidade para o Unidos fazer o ponto de honra, perdida por Tanganho.

Ao fim: Belenenses, 5—Unidos, 0.

Benfica, 7 -- Unidos (Barr.), 1

Jogo no Campo Grande, com escassa assistencia. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e Brito; Manuel da Costa, Nelo, Julinho, Conceição Rodrigues e Valadas.

Unidos do Barreiro—Verissimo; Fragata e Mestre; Avelino, Pina e Seixo; Fernandes, Mota Gomes, José Henrique, Palma e Vieira.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

Ambos os grupos alinham desfalcados de alguns dos seus melhores elementos. Assim, no Benfica, nota-se a falta de Cesar Ferreira, Francisco Ferreira, Teixeira e Rogerio; no Unidos do Barreiro, Graciano e José Luiz.

Antes do inicio do encontro, os directores das duas colectividades permutaram saudações e a direcção do Benfica ofereceu ao grupo antagonista uma placa tendo em prata o emblema do seu clube.

De inicio verificam-se remates em serie dos avançados benfiquenses. Ha, contudo, certa precipitação na condução do jogo por parte dos avançados do campeão nacional e, a despeito de o adversario enfileirar na cauda da classificação—parecem preocupados...

Aos 6 minutos, Nelo sobre passe de Albino, faz o 1.º ponto do encontro e 7 minutos depois, como resultante da forte pressão que o grupo lisboeta vinha mantendo, Julinho, com uma magnifica cabeça, a concluir um centro de Valadas, faz o 2.º «goal».

Cinco minutos decorridos, o avançado-centro barreirense, um tanto inesperadamente, e depois de bater Galvão em velocidade, coloca o marcador em 2-1.

Animam-se extraordinariamente com este feito os jogadores da outra margem e a sua linha de ataque, constituida por jogadores habilidosos e rapidos, em que se destacam Palma, Henrique e Fernandes, realiza uma serie de avançadas de regular concepção que põem á prova certa inferioridade da defesa dos «encarnados».

Um novo «goal», aos 30 minutos, de novo marcado por José Henrique e, quanto a nós, mal anulado pelo arbitro, concretiza este aspecto ofensivo dos barreirenses.

Depois da meia hora, e sem que os visitantes tenham deixado de se movimentar ao ataque, por vezes com certa desenvoltura, o Benfica volta, de novo, a tomar o comando do jogo, marcando mais um «goal» aos 32 minutos, por Manuel da Costa, em conclusão de uma passagem de Nelo, e obrigando o guarda-rêdes Verissimo a um punhado de bôas defesas.

Ao intervalo: Benfica, 3—Unidos, 1.

A SEGUNDA PARTE

No 2.º tempo, durante 20 minutos, joga-se francamente mal. Os avançados do Benfica, actuando aos repelões, acusam tambem deficiencia de remate.

Desta maneira, a defesa do Barreiro, em que se destaca o guarda-redes, neutraliza com certo á vontade todas as incursões dos «encarnados». Por seu turno, a defesa dêstes, mórmente Galvão, transforma frequenetmente em situações de perigo alguns avanços *inocentes* dos contrarios.

E assim prossegue o jogo até aos 26 minutos. Nesta altura um «goal» marcado por Valadas—o 4.º do Benfica—anima um pouco a partida.

Aos 30 minutos, um «shot» de Julinho esbarrou nas pernas de Avelino e a bola tomou o caminho das redes—dando assim o 5.º «goal» ao Benfica.

Aos 39 minutos, o mesmo Julinho, com um remate forte e inesperado, bateu pela 6.ª vez Verissimo e um minuto decorrido Nelo fez mais um «goal», colocando o Benfica em vencedor por 7-1, resultado com que terminou o encontro.

Olhanense, 3 -- F. C. Porto, 0

O Estadio Padinha de Olhão apresenta-se cheio de lés a lés.

Os grupos:

F. C. Porto—Valongo; Francisco e Alfredo; Anjos, Nunes e Baptista; Pratas, Gomes da Costa, Araujo, Artur Sousa e Taipa.

Olhanense—Abraão; Zita e Loulé; João Santos, Grazina e Acacio; Moreira, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

Arbitro—João Vaz, de Lisboa.

O Olhanense sai ás 15 e 30, atacando imediatamente. Por carga do medio centro do Porto, ha um livre contra os visitantes, mas de que nada resulta.

Os portuenses parecem assentar jôgo e, nos primeiros minutos da partida, o comando pertence-lhes.

O Olhanense, porém, consegue estabelecer o equilibrio—passando o jôgo a fazer-se a meio campo, com «raids» alternados a uma e outra baliza.

Aos 8 minutos, o Olhanense desceu até ás rêdes de Valongo, este saiu em falso e Baptista não teve dificuldade em anichar a bola nas redes portuenses.

Com a sua linha media a actuar com certo brilho, os locais ganham ascendente, assediando com muita frequencia as redes de Valongo, não obstante actuar grande parte do 1.º tempo apenas com 10 homens por o seu defesa Vitor ter abandonado o campo, magoado por colisão com Araujo.

No declinar desta parte, Pratas perdeu uma ocasião soberana de empatar, «shotando» para fora á boquinha das rêdes.

Ao intervalo: Olhanense, 1 — Porto, 0.

A SEGUNDA PARTE

A segunda parte começa práticamente com o 1.º «goal» dos locais, marcado aos 5 minutos por Moreira com a confirmação de Gomes.

O Olhanense, a jogar com extraordinario entusiasmo, instala-se por largo periodo no meio campo defendido pelos portuenses. E o 3.º «goal» surge, assim, naturalmente, aos 10 minutos, marcado tambem por Moreira com um esplendido remate.

O Porto entrega-se. Agora, o Olhanense «manda» no terreno. E nada mais se passa digno de registo.

Olhanense, 3 — F. C. Porto, 0.

V. Guimarães, 6 -- Leixões, 2

PORTO, 4. — *(Pelo telefone)*. — Jôgo no campo de Santana, em Matozinhos, com regular assistencia.

Os grupos formaram:

Leixões — Couto; Salgueiro e Nelo; Almeida, Crista e Minhoto; Macarrão, Adão, Rodrigues, Vitor e Zéca.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Antonio Passos, de Aveiro.

O jôgo principiou ás 15 e 30, tendo o Leixões comandado a partida. Aos 7 minutos, Rodrigues, a um passe de Macarrão, marcou um «goal» que o arbitro invalidou por deslocação.

As insistencias do Leixões não se concretizaram e aos 13 minutos, contra a corrente do jôgo, o Vitoria obteve o seu primeiro ponto, por Miguel, num passe de Arlindo.

Na sequencia, o Leixões teve o empate á vista, num passe de Adão ao extremo direito. A arbitragem mostrou-se incerta na marcação das deslocações, sendo beneficiado o Vitoria.

Boa a actuação da defesa matozinhense, onde não correspondeu o ataque.

No ultimo minuto da segunda parte, o Vitoria voltou a marcar. Alexandre iludiu o defesa esquerdo do Leixões e a uma distancia considerável marcou o segundo ponto.

Ao intervalo, 2-0 a favor do Vitoria.

A SEGUNDA PARTE

Na segunda parte o Leixões marcou 2 «goals» por intermedio de Macarrão e Rodrigues, e o Vitoria fez mais 4 pontos por Ferraz (2), Alexandre e Arlindo.

O jogo decorreu um pouco tumultuoso.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica.....	13	58 — 25	22
Sporting.....	13	49 — 27	21
Belenenses.....	13	54 — 14	20
Olhanense.....	13	33 — 30	14
Vitoria	12	33 — 46	12
Unidos.....	13	50 — 44	11
Academica.....	13	40 — 44	10
F. C. Porto....	12	29 — 44	10
Unidos (Bar.)	12	31 — 61	6
Leixões	12	12 — 54	2

RESULTADOS DE HOJE

da 2.ª Divisão

Lusitano, 4—Calhabé, 0.

União, 4—Santa Clara, 1.

O União venceu a sua serie.

Covilhanense, 10—Albicastrense, 0.

Estoril, 6—Operario, 2.

Atletico, 3—S. L. Olivais, 1 (a 15 minutos do fim).

Chelas, 2—Belenenses (R.), 2.

Lisboa e Viseu, 6—Atletico de Travanca, 0.

DE ONTEM

i toda vendida em vigesimos aos balcões
43 e Rossio, 42.

A artilharia britanica começou o ataque ás novas linhas de Rommel

LONDRES, 4.—(Reuter).—A radio de Argel informa: «A artilharia britanica começou o ataque ás novas linhas defensivas de Rommel. O general Montgomery apresta-se a lançar um novo assalto ás forças do «eixo» em retirada. Os alemães encheram de minas a estrada que conduz a Sfax. O 8.º Exercito agrupa novas forças, incluindo tropas de assalto.

A aviação dos aliados continua a atacar as colunas do inimigo em retirada.

No sector central, forças americanas e francesas prosseguem o avanço na direcção do leste. Os americanos repeliram um contra-ataque alemão e avançam sobre Kairuan.

As forças francesas realizaram um avanço de 10 quilometros em direcção a Pont Du Fahs. No sector norte, as forças franco-britanicas avançam a leste de Sedjenane e fizeram muitos prisioneiros».—(E. T.).

A luta prossegue encarniçadamente

ARGEL, 4 — (De Edwarde Beattie, enviado especial da United Press, junto do Quartel General Allado no norte de Africa) — Luta-se com o maior encarniçamento em varios pontos no sul e no centro da Tunisia. Rommel continua a empregar todos os seus esforços para evitar a ligação das forças do 8.º Exercito britanico com as norte-americanas, comandadas por Patton, e para conservar abertas as estradas vitais por onde as suas forças têm de retirar. A tactica de Rommel consiste nos dois principais pontos: conservar as forças inimigas separadas durante o maior tempo possivel e manter abertas as suas vias de retirada.

As forças aereas aliadas continuam a vibrar duros golpes nos aerodromos e campos de aterragem do «eixo», nos quais põem fora de acção muitos aparelhos. Em combates aereos travados foram derrubados seis aparelhos alemães contra a perda de quatro aliados.

Antes que as forças do «eixo» sejam completamente expulsas da Tunisia travar-se-ão violentas e encarniçadas batalhas porque Rommel está muito longe ainda de ter sido batido.

Rommel continua a semear extensos campos de minas para retardar o avanço dos norte-americanos a sudoeste de El Guettar, e o 8.º Exercito britanico está agora a encontrar novas e importantes fortificações alemãs, em redor do profundo ued Akarit, situada ao norte de Gabès. Os progressos das forças inglesas e americanas estão a ser efectuados lentamente, devido ás minas e obstaculos de toda a ordem que os alemães colocam nas estradas e areas donde retiram.

A sudoeste de El Guettar, onde os alemães têm colocados os seus canhões em magnificas aberturas e posições fortificadas naturais, os americanos realizaram poucos progressos nas ultimas 48 horas, mas vão melhorando gradualmente as suas posições, depois de retirarem do solo milhares de minas semeadas pelos alemães.—(U. P.).

Contra-ataques repelidos

LONDRES, 4—(Reuter)—A radio de Argel diz que as forças do «eixo» lançaram poderosos contra-ataques a leste de El Guettar. Acrescenta que todos os ataques foram repelidos. — (Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

CAIRO, 4.—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte: «Patrulhas do 8.º Exercito estiveram activas em toda a frente. Na região a leste de El Guettar, duas divisões dos Estados Unidos conquistaram

(Vêr continuação na 8.ª página)

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos mais importantes registados durante a ultima semana?

A situação militar não registou modificações sensiveis em qualquer das frentes de batalha. As operações a leste manifestam uma decidida tendencia para se estabilizar. Na Tunisia os dois adversarios procedem ao reagrupamento de forças e ás concentrações de material indispensaveis á realização de novos cometimentos.

Como devem interpretar-se as declarações do general Eisenhower anunciando, para breve, o termo da luta no sector tunisino?

E' fora de duvida que os aliados têm uma necessidade absoluta de liquidar rapidamente as operações no norte de Africa; para a realização dêsse objectivo empregarão todos os esforços e porão em jogo todos os recursos de que actualmente podem dispôr. Resta ver se lhes será possivel, dessa forma, liquidar, com a rapidez que desejam, a resistencia das tropas do marechal Rommel. Porque a batalha da Tunisia continua a desenvolver-se em obediencia a razões imperativas de tempo, e os aliados arriscam-se a perder uma grande parte das vantagens conseguidas se o não aproveitarem convenientemente.

Que pode dizer-se quanto á actividade politica e diplomatica desenvolvida em relação com a guerra durante a semana finda?

Nos Estados Unidos e no Canadá, bem como na propria metropole britanica, estão a passar-se acontecimentos que não podem deixar de vir a exercer uma influencia consideravel na marcha dos acontecimentos, no presente e para o futuro.

Quais são, dêsses acontecimentos, os que, por terem sido revelados publicamente, merecem referencia especial?

O govêrno de Washington tomou a iniciativa de promover, ainda no decurso dêste mês, uma conferencia da alimentação a que devem concorrer representantes das varias nações aliadas. O facto de a Russia e a China, bem como a Grã-Bretanha terem dado uma resposta favoravel ao convite que lhes foi dirigido é considerado em Washington como muito animador. Por outro lado, o govêrno norte-americano procura acertar os seus pontos de vista com os do govêrno inglês quanto á politica monetaria a seguir, devendo o acôrdo a realizar entre os dois paises constituir a base de um futuro entendimento entre as Nações Unidas.

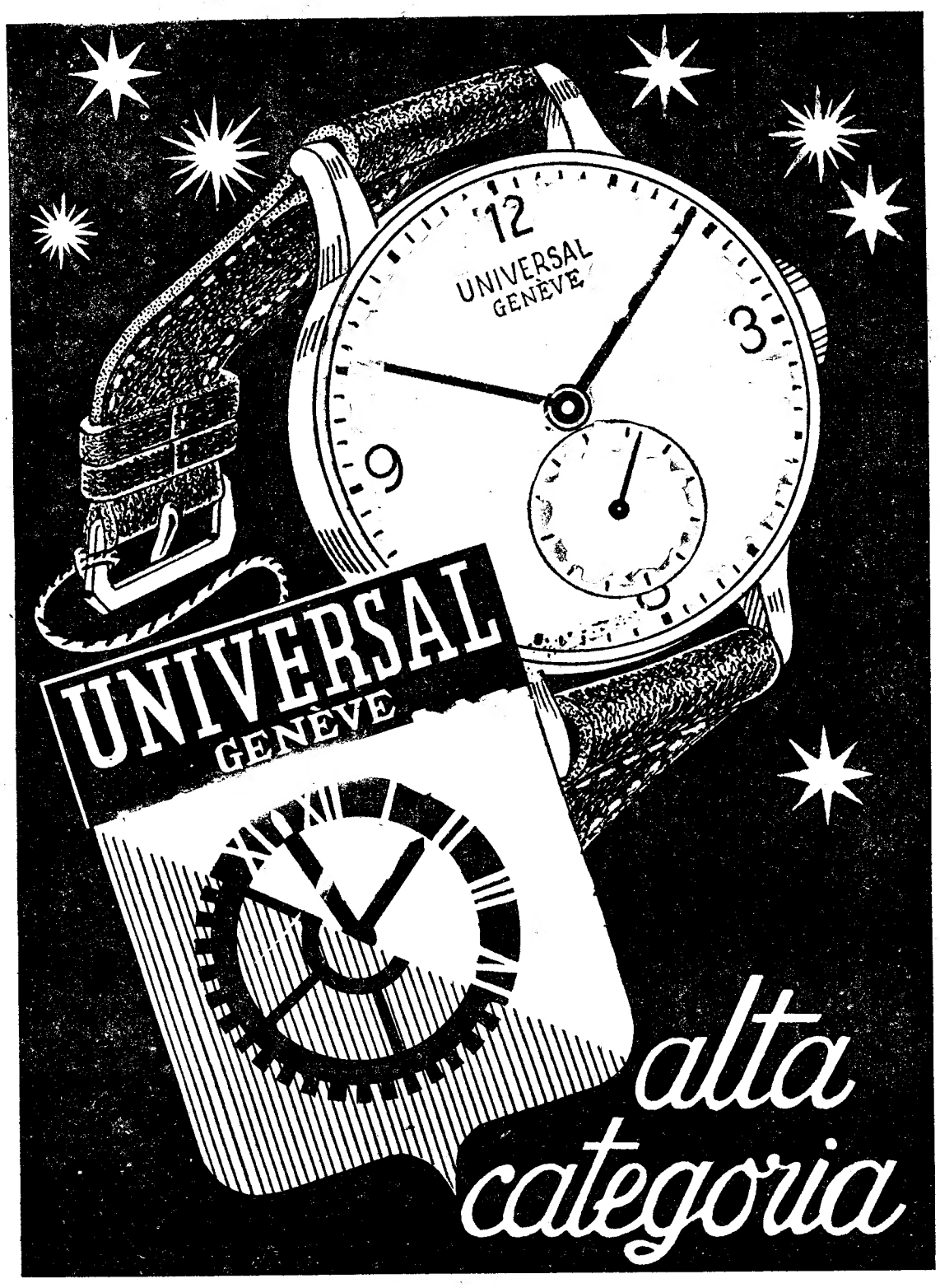
No Canadá registaram-se igualmente acontecimentos politicos de relêvo?

A visita do secretario de Estado, Eden, a Otawa revestiu-se de grande importancia e produziu resultados apreciaveis. Além de um acôrdo estabelecido quanto aos principios de ordem geral assentes em Washington, e que devem ser objecto de ulteriores conversações com os outros paises aliados, especialmente com a U. R. S. S.—foi tratado o problema da tonelagem e da guerra submarina.

Quanto aos acontecimentos politicos que se produziram na Grã-Bretanha?

Os dirigentes do partido trabalhista fazem preparativos intensos para a realização do seu proximo Congresso. Trata-se de um episodio que excede os limites da vida interna da Grã-Bretanha. A publicação recente do memorando trabalhista sobre o problema colonial e as discussões de que nos meios do partido vêm sendo objecto o ultimo discurso do sr. Churchill fazem prever que o Congresso Trabalhista se ocupará de problemas de indole internacional de grande importancia.

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)



SEMIRAMIS

...são especialidades cientificas que darão maior relêvo à beleza de V. Ex.ª

CREME DE DIA
rejuvenesce a pele e faz desaparecer as rugas

CREME DE NOITE
transmite á cutis frescor e beleza

ÁGUA EPIDERME
normaliza os estados deficientes da pele

ÁGUA DE COLÓNIA
fabricada segundo os mais requintados processos

A' venda em todas as boas casas da especialidade

DEPOSITO GERAL:
Rua Eugenio dos Santos, 27, 3.º
LISBOA
Telegramas—**Cibul**
Telefone **2 5292**

REMEDIO D.D.D.

Fará desaparecer ràpidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradável.

É maravilhoso ver como êste liquido anti-séptico-curativo actúa ràpidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remédio D.D.D. que tem inúmeras aplicações: Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczema, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

À venda nas farmácias e drogarias.

D.D.D.
O Remédio para a pele

Maples Visitai, no vosso interesse, a nossa casa — Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 26151

10 % 2.º aniversario da Abertura da Casa Chagas
R. Actor Taborda, 62-64

Não confundir: Esta casa é a unica que tem a frente moderna.

Para solenizar esta data a CASA CHAGAS oferece amanhã, *5 de Abril*, a todos os clientes, um bonus de 10 % em todas as compras que efectuem, seja qual fôr a sua importancia, e ainda um *lindo brinde* em todas as compras que excedam a quantia de Esc. 100$00.

Simultaneamente será inaugurada a *Estação de Verão*, precedida *HOJE* de uma linda *Exposição* das principais novidades recebidas, tais como:

EM SEDAS: Sortido inedito de padrões exclusivos nas qualidades, *Bembery, Veneza, Georgete, Crepe, Surah, Charminete, Romain, Sablê, Mouse*, etc.

EM LÃS: Um não menos interessante e completo sortido de novidades para vestidos e casacos.

Em tecidos finos de algodão: Sortido incomensuravel, para Cidade, Campo e Praias.

Não vá a Baixa: Prefira esta Casa, que tem de tudo, desde o tecido mais economico ao de mais elevado preço.

Pedidos pelo telefone 5 2375.

Provincia: — Enviam-se amostras e encomendas a reembolso.

Mobilias Visitai, no vosso interesse, a nossa casa — Orçamentos gratis
Fabricantes Jacob & Fernandes
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 26151

C. M. L.

Abertura de um troço da 1.ª transversal do P. Eduardo VII

Em 26/4, ás 16 h., realiza-se nos Paços do Concelho, o concurso supra, sendo a base de licitação 205.064$04.

O dep. prov. de 5.200$ é efectuado na C. G. D. C. P., com guia da 1.ª Rep. da D. S. F., até á vespera do conc., ou no acto.

O prazo para a execução dos trab. é de 120 dias e o de garantia 180.

O Prog. do Conc. foi pub. no «D. M.», 2.245, estando patente na 2.ª Rep. da D. S. F., (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis das 11 ás 17 h.

Lisboa, 3/4/43.

O Presidente, *Eduardo R. de Carvalho*

+

Maria Elisa Basset de Sebastian

Missa de 1.º aniversario

Maria Eugenia Basset participa que amanhã, pelas 11,15 horas, na Paroquial Igreja de S. Mamede, será rezada missa por alma de sua saudosa irmã, em comemoração do 1.º aniversario do seu falecimento.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

TRACTOR «DIESEL»
A OLEOS PESADOS

Desejo comprar um tractor da força aproximada de 30 HP., novo ou em muito bom estado, rodas de ferro com pás. Resposta a este jornal, ao numero 370.

"ZURK"
(MARCA REGISTRADA)

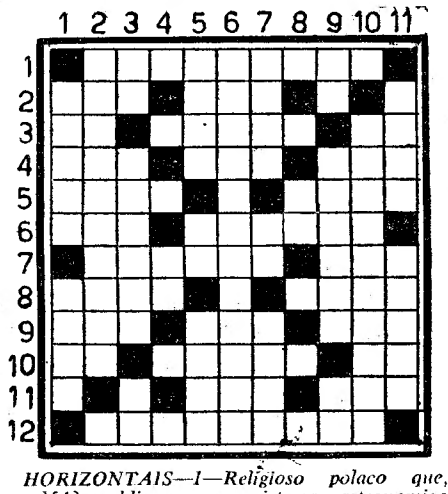
Colas que não colem, ha muitas, mas que colem, só a "Zurk"

Vendas ao litro e em frascos de 60, 90 e 180 g.
Para fabricas de cartonagens, escritorios, etc.
Enviam-se Amostras **Descontos aos revendedores**

Depositarios gerais:
Trav.ª do Maldonado, 16, 4.º (ao Intendente)
Telef.: 44001

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 156



HORIZONTAIS—1—Religioso polaco que, em 1543, publicou o seu sistema astronomico afirmando que o sol era fixo e todos os planetas, incluindo a terra, giravam em volta dele, do ocidente para oriente. 2—Polvilho (pl.). Pronome possessivo. 3—Prefixo de negação. Pronome demonstrativo (pl.). Semelhança. 4—Amarre. Preposição e artigo. Capa. 5—Apre! Descerrei. 6—Forma aportuguesada de Czar ou Tzar. Aquela ou aquelas coisas. 7—Cheiro nauseabundo. Parente. 8—Fosso. Incrédulo. 9—Levanta. Lavra. Suspiros. 10—Simbolo quimico do molibdénio. Chicana. Pronome pessoal. 11—Oferecer. Sustento. 12—Um dos quatro satelites de Jupiter.

VERTICAIS—1—Soltais pios. Cumieira. 2—Reproduzo, imitando. 3—Artigo definido. Vagueava. Siga. 4—Batraquio. 5—Pronome demonstrativo. Alto ai (inv.). Queimei-me. 6—Objectariam. 7—Despidas. Algarismo. Azédo. 8—Nesse lugar. 9—Simbolo quimico do cobalto. Oferta piedosa. Base. 10—Vales-te. 11—Rezai Ousadia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 155

1	P	A	T	O	M	O	R	D	O	M	O	
2	A	D	I	R	A	S	S	A	R	■	P	
3	R	E	A	L	■	N	U	N	O	E	R	A
4	D	U	R	A	■	U	N	I	R	M	A	L
5	A	S	A	S	M	O	V	A	O	R	A	■
6	D	A	R	F	E	■	E	M	S	O	S	■
7	A	V	E	O	R	A	L	■	A	L	T	A
8	M	E	M	R	A	L	A	■	L	U	A	R
9	A	S	O	A	L	A	R	■	M	I	R	E
10	I	■	V	A	S	A	S	■	A	R	A	I
11	A	M	E	R	I	C	A	■	S	A	M	A
12	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

VIDA MUSICAL

Concerto de Camara

No Club Alemão, rua do Passadiço, 84, realiza-se amanhã, ás 21 horas, um concerto de musica classica, executada pela Orquestra de Camara Luso-Alemã. Ouvir-se-ão obras de Bach, Mozart, Schubert e Beethoven.

IMPRENSA

«Diario da Manhã»

Completou hoje 13 anos, o nosso prezado colega «Diario da Manhã». Endereçamos-lhe os nossos cumprimentos.

†

Aristides de Almeida

FALECEU

Alvaro de Almeida (ausente), Aureliano de Almeida e sua esposa Irene dos Santos Almeida participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso filho, afilhado e primo, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, da rua da Luta, n.º 5, para o cemiterio do Alto de S. João, sendo o acompanhamento a pé.

AGENCIA SALGADO

Um almôço

para festejar os 78 anos do sr. Castanheira Moura

Completou hoje 78 anos o conhecido industrial de panificação sr. Antonio Castanheira Moura, que por muitos outros ramos tem espalhada a sua larga actividade.

Para festejar o acontecimento, os seus socios de «A Ribatejana» e da «Sociedade de Padarias» —a cujos conselhos de administração preside— e os seus mais directos colaboradores ofereceram-lhe um almoço de mais de 40 talheres, no «Avenida Palace», e uma rica jarra de prata com flores.

Presidiu a sr.ª D. Elisa Castanheira Moura, esposa do homenageado.

O sr. dr. Antonio Pereira Reis, historiou a acção do sr. Castanheira Moura no sentido de promover o desenvolvimento e a melhoria da industria de panificação em Portugal, onde ela era ainda, sob certos pontos de vista, rudimentar e pouco higienica, lembrando que foi ele o criador dos chamados «pães de Viena» e doutros tipos muito apreciados. Terminou, brindando pelo sr. Castanheira Moura e sua esposa.

O sr. Armando Costa enalteceu as qualidades daquele «rapaz de 78 anos» que, nos campos industrial, comercial e agricola continua a exercer uma notavel e util actividade.

Falaram ainda os srs. Manuel Violante, dr. Luciano Barata, Alfredo Dias Pires, Antonio Tomás, Mario Ula e Luz Ferreira, em nome da Imprensa.

O homenageado agradeceu, por fim, visivelmente comovido.

Comunhão pascal

dos estudantes universitarios

Em diversos templos da capital, realizou-se hoje a comunhão colectiva dos estudantes catolicos e dalguns professores.

Os jovens operarios fizeram a sua desobriga pascal nas igrejas das respectivas paroquias.

A' comunhão das raparigas da Liga Escolar Catolica Feminina—que se realizou ás 9 horas, na igreja da Vitoria, presidiu o bispo de Helenópole, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro.

Ao mesmo tempo, muitas centenas de estudantes do ensino secundario—no meio dos quais se destacavam as fardas da Mocidade Portuguesa, do Colegio Militar e de varios asilos—comungavam na igreja da Encarnação. Presidiu o bispo de Vatamba, sr. D. João da Silva Campos Neves que fez uma homilia alusiva.

As cerimonias na Sé

A's 9 e 30, chegou á Sé o sr. Cardial Patriarca. Já ali se encontravam algumas centenas de estudantes do ensino superior, entre os quais, fardados, muitos da Escola do Exercito e da Escola Naval. Viam-se tambem no templo alguns professores universitarios.

O sr. Cardial Patriarca celebrou a missa, acompanhado pela «Schola Cantorum» do seminario dos Olivais.

Ao Evangelho, o chefe da igreja portuguesa proferiu uma alocução sôbre o significado da comunhão. Disse que ela é uma sobrenaturalização, como que um nascer de novo, e que por ela os crentes se tornam filhos de Deus. Acrescentou que a Redenção continua, no sacrificio dos entes que a comunhão divinizou, e que ela será tanto melhor e maior quanto mais semelhantes os crentes fôrem a Jesus Cristo.

DE LUTO

D. Amalia Adelaide Cordeiro Feyo Fradesso da Silveira de Salazar Moscoso Saragga

Por motivo imperioso, só se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo, o funeral desta bondosa senhora que, conforme noticiámos, faleceu ontem na sua residencia.

Os serviços funebres estão a cargo da Agencia Barata.

Antonio Pebre

Faleceu, ontem, na rua Barbosa Colem, 8, 1.º, o sr. Antonio Pebre, empregado bancario. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas.

FESTA DE ESTUDANTES

A comissão universitaria «Ray and Roy» realiza hoje, sabado, na Casa das Beiras, uma elegante «soirée», na qual será eleita «Miss Ray and Roy 1943». A' vencedora será entregue um valioso premio.

Dr. Tomaz Sanches da Gama

Do estrangeiro regressou á sua casa de Lisboa o nosso amigo sr. dr. Tomaz Sanches da Gama, importante industrial.

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade, 1

Conrado Veidt

morreu a jogar o «golf»

CONRAD VEIDT

NOVA YORK, 4 — Faleceu, subitamente, quando jogava o «golf», o artista de cinema Conrad Veidt. O interprete de «Estudante de Praga» nasceu na Alemanha mas ha mais de dez anos naturalizara-se inglês. — (Exchange Telegraph).

Veidt era um veterano do cinema. Fez durante muito tempo o mudo, tornando-se um nome internacional. Um dos seus melhores filmes foi o «Gabinete do dr. Caligari», obra vanguardista, em que o cubismo, com o seu cerberalismo, os seus angulos obtusos, as suas paisagens irreais, desfocadas, ou invertidas, entrou pela primeira vez nos estudios. Caligari e Veidt confundiram-se, monstruosamente. Mas outras obras, de imperecivel fulgor, de sinistro fulgor, nos deixou o homem que morreu, prosaicamente, a jogar o «golf»: as macabras «Mãos de Orlac», a historia dum pianista, em cujos antebraços, em virtude dum desastre, foram enxertadas as mãos dum criminoso; «Os Irmãos Schellemberg; o famoso «Estudante de Praga», que Hollywood, em virtude do exito obtido, fez ha pouco uma reedição; «O homem que ri», de Victor Hugo, e, por ultimo, a «Cicatriz do Mal» e o «Ladrão de Bagdad». Conrado Veidt, com a sua mascara cruel, tetanizada, era o personagem-terror. E, vejam, nem sequer conheceu o fim. De todas as suas esculturas fisicas da morte, só não representou a verdadeira que se esqueceu, paradoxalmente, de contracenar com ele.

Noticias diversas

AGRESSÃO A' ENXADADA—Manuel Bernardo e Manuel Nunes estavam a trabalhar na quinta da Delgada, Bombarral. Ontem, após uma violenta discussão entre ambos, o 2.º fracturou o cranio do primeiro com uma enxadada. O ferido deu hoje entrada no hospital de S. José, em estado grave.

ACIDENTE NO TRABALHO—Quando os trabalhadores Francisco José Argencio, de 56 anos; residente em Cascais e Julio Costa Santana, morador no Monte Estoril, trabalhavam na praia do Monte Estoril nas obras hidraulicas do Tejo, e preparavam um tiro de dinamite, num bloco de cimento, este explodiu antes de tempo e feriu gravemente na cara, braços, cabeça e torax os dois trabalhadores. Deram entrada no hospital de S. José, onde ficaram na sala de observações.

FOGO POR CURTO-CIRCUITO—Esta madrugada, cêrca das 6 e 30 horas, manifestou-se um curto-circuito na portinhola de electricidade do predio n.º 59, da rua das Gaveas, o qual foi extinto pelos sapadores bombeiros da 1.ª Companhia, com a interrupção da corrente.

QUEDA GRAVE—Esta noite, caiu da janela da sua residencia, rua Ivens, n.º 26, 3.º, para a cobertura de um telheiro no saguão do predio, Maria Alves Capelo, de 82 anos. Foi sua filha, de manhã, que deu pelo acidente, pedindo socorros imediatos. Foi conduzida, pelos bombeiros ao hospital de S. José, onde ficou com contusões na cabeça.

O PORTO pelo telefone

Exposição Carlos Botelho

PORTO, 4.—A inauguração da exposição de trabalhos do pintor Carlos Botelho, no salão do Coliseu, foi um grande acontecimento de arte. As autoridades, pessoas da maior representação da cidade, elementos dos meios artisticos, literarios e jornalisticos compareceram ao acto. Pode dizer-se, desde já, que o distinto artista obteve um grande exito. No almôço que lhe foi oferecido, as suas qualidades de artista foram exaltadas com grande entusiasmo. A exposição mantem-se aberta.

Vida desportiva

UMA CONFERENCIA — Promovida pela Associação de «Basket» do Barreiro efectua-se ámanhã, pelas 20 e 15, na sede da Sociedade União Barreirense, uma conferencia sobre «Divulgação das novas regras de «basket», a cargo do sr. Costa Pinheiro.

BASKET-BALL—Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «basket», com os seguintes resultados:

Divisão de Honra—No Rio Sêco, o Carnide venceu o Rio Sêco, por 54-19, em 3.as e perdeu em 4.as, por 25-38. O jogo de 2.as foi adiado.

Nas Salesias, o Belenenses derrotou o Lisgás, em 2.as e 3.as, respectivamente, por 42--38 e 32-24.

No Ateneu, o Sporting ganhou ao Maria Pia nas três categorias: 30-20, 39-35 e 50-27, respectivamente, em 2.as, 3.as e 4.as.

No Lumiar-A, o Unidos ganhou ao Ateneu, por 70-17, em 2.as; em 3.as empataram 29-29.

Em Campo de Ourique, o Atletico venceu em 2.as por 90-35 e perdeu em 3.as e 4.as, respectivamente, por 24-39 e 20-33.

No Campo Grande, o Benfica derrotou o Algés, por 47-26, em 2.as, 23-22, em 3.as e 35-10, em 4.as.

I Divisão—Em Campolide, o Operario venceu os donos da casa, por 57-44 e 60-38, respectivamente, em 1.as e 2.as; em 3.as e 4.as ganhou o Campolide, respectivamente, por 61-16 e 41-37.

Em Braço de Prata, os locais ganharam ao Internacional, por 56-36, em 1.as, e 21-16, em 3.as, e marcaram pontos por falta de comparencia do Cif., em 2.as; em 4.as venceu o Cif., por 44-18.

Em Santo Amaro, o Casa Pia derrotou o Matadouro, por 28-12, 29-4 e 19-16, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; em 4.as os casa-pianos marcaram pontos por falta de comparencia do adversario.

Nos Barbadinhos, o Lisboa Ginasio bateu o Nacional de Natação, por 40-18 e 20-19, respectivamente, em 4.as e 3.as e perdeu, em 2.as e 1.as, respectivamente, por 28-50 e 19-34.

Tambem prosseguiu hoje o torneio entre companhias do B. S. B., com os seguintes resultados: a 1.ª venceu a 3.ª, por 32-12; a 2.ª venceu a escola de recrutas, por 16-12.

RUGBY—Em continuação do campeonato lisboeta de «rugby», o Belenenses jogou, nas Salesias, contra o Benfica. Os «azues» ganharam, por 14-0, sendo os pontos marcados por Buisson (6), J. Rosa (5) e Matos (3).

No Estoril, os locais venceram a Associação Academica da Amadora por 5-3 e na Tapadinha, o Atletico empatou com o Ginasio, 0-0.

CROSS-COUNTRY—Promovida pelo S. L. Benfica, realizou-se hoje uma prova de «cross», nos terrenos do Jockey Club. A ela concorreram socios e simpatisantes do popular clube, divididos por 3 categorias: juniores, estreantes e principiantes.

Os resultados foram os seguintes:

Estreantes—(2.800 metros)—1.º, Alvaro Castro, 9m,40; 2.º, Francisco Martins; 3.º, Antonio Robalo; 4.º, Vasco Ferreira; 5.º, Antonio Martins.

Principiantes—(4.200 metros)—1.º, Aires da Silva, 14m,58; 2.º, João Gomes; 3.º, Gomes da Silva.

Juniores—(5.600 metros)—1.º, Manuel Gomes, 20m,32; 2.º, Raul Nobre; 3.º, Almeida Lopes; 4.º, Joaquim Martins.

HANDBALL—Em disputa do campeonato regional, o Sporting venceu o Benfica por 7-3, no campo do Lumiar A. O jogo «Os 13»-Belenenses está a disputar-se á hora a que fechamos esta noticia.

A «SEMANA DAS COLONIAS»

Começa hoje a decorrer o prazo de tempo que forma a *Semana das Colonias*, iniciativa lançada há já anos, com o melhor aproveitamento, para propaganda do valor da nossa posição como país colonizador e do proprio valor que, para o conjunto da nação portuguesa, representa a existencia do nosso patrimonio ultramarino, obtido e cimentado á força de corajosos rasgos e admiravel espirito de perseverança. A sessão solene de abertura oficial está marcada para amanhã, ás 21 horas e 30, na Sociedade de Geografia, sob a presidencia do Chefe do Estado. O professor sr. dr. Americo Pires de Lima, director da Faculdade de Ciencias do Porto, fará a oração inaugural sobre «Breves reflexões sobre a unidade do Imperio».

Hoje, em alguns aquartelamentos da Legião Portuguesa, á hora da instrução, foram pronunciadas breves palestras consagradas á exaltação dos herois do Ultramar e á defesa dos nossos direitos de soberania imperial.

DESASTRE GRAVE

ALCOBAÇA, 4.—(Pelo telefone).—Joaquim Gregorio, de 54 anos, casado, ao conduzir hoje a sua carroça á feira de gado, caiu na estrada. O animal e o veículo passaram-lhe por cima, do que resultou ficar com a espinha fracturada. Depois de receber os primeiros socorros na Misericordia de Alcobaça, foi conduzido para o hospital de Coimbra, em virtude da gravidade do seu estado.

SILEX-BAR

Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio, 186. Telef.: 4 9723.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

As forças aliadas ocuparam o Cabo Serrat no norte da Tunisia

(Continuação da página central)

uma nova posição, lutando com grandes dificuldades de terreno. No decurso do ataque, coroado de exito, o inimigo teve muitos mortos e os americanos aprisionaram muitos soldados e oficiais alemães.

Reconhecimentos da aviação confirmaram que no dia 2 do corrente um numero consideravel de carros de assalto alemães foi destruido ou danificado em consequencia do fogo da nossa artilharia.

Ontem os nossos caças estiveram muito activos sôbre os sectores norte e central. No primeiro numerosos ataques de caças inimigos foram repelidos. No sector central, os nossos caças mantiveram patrulhas ofensivas, ao longo de todo o dia. Duratne uma dessas patrulhas, os «Spitfires» encontraram uma formação de «Junkers-87» e abateram 14 deles».

Na frente sul, tempestades de areia reduziram a actividade aerea a simples patrulhas de caças e a alguns «raids» dos nossos caças-bombardeiros. Bombardeiros medios dos aliados atacaram um aeródromo inimigo. Observaram-se bombas atingindo edificios e caindo entre aviões pousados. De todas estas operações não regressaram 4 dos nossos aparelhos, mas salvou-se o piloto dum deles».—(E. T.)

A ocupação do Cabo Serrat

LONDRES, 4. — (Reuter). — O correspondente especial desta agencia junto do Quartel General dos Aliados enviou um telegrama a anunciar que o Cabo Serrat foi ocupado pelas tropas aliadas, no norte de Africa.—(Exchange Telegraph)

Comunicado italiano

ROMA, 4.—Comunicado oficial: «Em toda a frente tunisina registou-se moderada actividade militar. No sector setentrional as nossas artilharias bateram, com eficazes concentrações do tiro, carros armados e autoveículos inimigos. Os aeroportos adversarios da Tunisia meridional foram atacados, em acções nocturnas, pelos nossos bombardeiros. 4 aviões adversarios foram abatidos pelos caças alemães.

No Mediterraneo Oriental, os nossos aviões torpedeiros, em reconhecimento ofensivo, afundaram um petroleiro adversario de 4.000 toneladas, que navegava em comboio escoltado».—(R. R.).

Morte dum almirante italiano

LONDRES, 4—A radio de Marrocos anuncia que no ultimo «raid» realizado pela R. A. F. a Napoles foi morto o almirante italiano Laurenzo Gaspari.—(U. P.).

A Inglaterra alcançou em fevereiro o maximo da produção de armamento

LONDRES, 4—Garro Jones, secretario parlamentar do Ministerio da Produção, disse num discurso em Glasgow que «a nossa produção de bombardeiros pesados é agora mais de 4 vezes superior á de ha um ano», acrescentando que a Grã-Bretanha, em fevereiro, tinha atingido a maior produção de armamentos terrestres. Declarou que, em alguns capitulos da produção de guerra, tinha sido atingido o maximo e o esforço tinha sido desviado para outros, sendo os mais vitais os da construção de navios e embarcações de escolta.—(E. T.).

O fim da guerra pode estar proximo —segundo Lord Halifax

ALABAMA, 4—(Reuter)—Discursando ontem nesta cidade, lord Halifax, embaixador da Grã-Bretanha, declarou que «o fim da guerra podia surgir muito mais subitamente do que poderiamos supôr ha 6 meses. Sabemos que a Alemanha tem sofrido muito, no que respeita a efectivos. Teve enormes perdas na Russia e torna-se cada vez mais dificil manter em tranquilidade os paises conquistados. Em qualquer direcção que lancemos os nossos olhares, vê-se que a situação se acentua».—(E. T.).

La Guardia será nomeado BRIGADEIRO-GENERAL ?

WASHINGTON, 4—Ha sintomas de que se vai desenvolver no Senado uma forte oposição ao projecto do presidente Roosevelt de nomear La Guardia, governador da cidade de Nova York, para o posto de brigadeiro-general.

O senador Johnson, membro da Comissão Militar, que deve aprovar tal nomeação, declarou que ela seria de natureza a afectar o moral do exercito.—(U. P.).

ESSEN foi alvo de um violento ataque da R. A. F. durante a noite passada

LONDRES, 4. — Centenas de bombardeiros da R. A. F. efectuaram, a noite passada, um violento e concentrado ataque á importante cidade industrial de Essen.

Lançaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas de 4.000, 2.000 e 1.000 quilos e muitas delas incendiarias. Fabricas de armas e munições, de motores para aviões e camiões, de produtos quimicos e outras industrias relacionadas com a guerra foram directamente atingidas. Registaram-se vastas destruições e numerosos incendios. Estes avistavam-se a mais de 130 quilometros de distancia.

Dêste «raid» devastador não regressaram á base 21 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Ataque diurno a Oslo

ZURICH, 4.—A radio suiça anuncia que aviões britanicos realizaram ontem um ataque diurno a Oslo. O alarme durou hora e meia. Os caças alemães estiveram activos. Desconhecem-se pormenores dos combates travados.—(E. T.).

Bombardeamento de Brest e doutros objectivos nos países ocupados

LONDRES, 4.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica de ontem á noite, diz: «Hoje, caças-bombardeiros, escoltados por aviões «Spitfire», atacaram o aerodromo inimigo de Abbeville. Durante os combates que se seguiram, os nossos «Spitfires», um dos quais não regressou, destruiram 5 caças inimigos. Outros caças-bombardeiros atacaram e incendiaram uma chalupa inimiga, ao largo da costa holandesa. Aviões «Ventura» do Comando de Bombardeiros, escoltados por caças, bombardearam as docas de Brest, e aviões «Mosquito», dos quais não regressou 1, bombardearam objectivos ferroviarios, na França setentrional e na Belgica».—(Exchange Telegraph).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 4—(Reuter)—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Registou-se durante a noite passada alguma actividade aerea do inimigo, perto das costas oriental e sueste da Inglaterra. Não ha informações de que tenham sido lançadas bombas».—(Exchange Telegraph).

LONDRES, 4—Foi abatido um bombardeiro alemão quando tentava um «raid» sobre a Grã-Bretanha, ontem á noite.—(E. T.).

A nossa ofensiva está a aumentar de impeto —declarou sir Archibald Sinclair

LONDRES, 4—O ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair, discursando hoje em Bradford, disse: «A nossa ofensiva está constantemente a aumentar de impeto, mas os alemães aumentam sempre o poder das suas defesas. E' uma luta dura e ardua. Os alemães são inimigos poderosos e de muitos recursos. Para alcançarmos a vitoria, necessitamos de empregar até á minima parcela os nossos esforços concentrados».—(E. T.).

Novo comandante da esquadra italiana

ZURICH, 4—A Radio Roma anunciou que o almirante de esquadra Carlo Bergamini foi nomeado comandante-chefe das forças navais de combate italianas.—(E. T.).

Decorações gerais

Apresenta a sua secção de: veludos, tapeçarias, cretones, etamines e objectos decorativos. Mobilias, estofos, cortinados. Rua Serpa Pinto, 12-B — Chiado — Tel. 21340. Orçamentos e desenhos gratis.

Comunicado de guerra do Reich

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—*Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:*

Repetidos ataques dos sovietes contra a frente oriental da testa de ponte do Kuban, ao sul do lago Ilmen e em frente de Leninegrado, foram repelidos com perdas elevadas para o inimigo.

Novas concentrações de tropas foram dispersas pelo fogo da artilharia e devido á intervenção da aviação alemã.

No resto da frente reina a tranquilidade, á excepção da região de Izium, onde se assinala certa actividade local.

A luta na Tunisia

Na Tunisia, tambem o dia de ontem se passou sem que se tivesse registado actividade militar de importancia.

Nalguns sectores da frente media e meridional observaram-se vivos recontros de caracter local.

Os ataques aereos

Bombardeiros britanicos atacaram, á noite passada, diversas localidades da Alemanha ocidental. Onde os estragos causados foram mais importantes foi em Essen. A população teve perdas. A caça nocturna e a D. C. A. abateram pelo menos 21 aparelhos atacantes.

Oito aviões inimigos foram abatidos na costa norueguesa, nas regiões ocupadas a oeste e no Mediterraneo, graças á intervenção da D. C. A. da aviação alemã, aos canhões anti-aereos da marinha, aos avisos e á caça submarina.

Durante um ataque, operado de dia contra a costa meridinonal da Inglaterra, uma formação de bombardeiros rapidos alemães atacou com bombas pesadas objectivos militares da cidade de Eastburne.—(D. N. B.).

A conferencia das Nações Unidas SOBRE A ALIMENTAÇÃO

WASHINGTON, 4—Anunciou-se que a conferencia de generos alimenticios das Nações Unidas, que estava marcada para o dia 27 de abril, foi adiada, para dar mais tempo para a chegada dos delegados de paises distantes.

Segundo informações oficiais, a Conferencia terá como principal objectivo saber tudo o que é possivel ácêrca das duas partes fundamentais do problema internacional da alimentação. Primeiro: saber quantos consumidores poderão comprar os produtos alimentares do mundo e como aumentar o seu consumo; segundo: que problemas excendentes ficarão e como resolvê-los por meio da diversificação, fiscalização ou outros meios. Noutras reuniões poder-se-á atender aos factos estudados nesta conferencia e entrar-se mesmo em assuntos praticos. Ainda que a conferencia diga respeito aos alimentos, os circulos bem informados dizem que nela se tratarão tambem de produtos relacionados com a agricultura, como algodão, lã, oleos e, mesmo, possivelmente, borracha.

Os circulos bem informados dizem que as prontas respostas com que a Russia e a China aceitaram os respectivos convites para comparticiparem na Conferencia Internacional da Alimentação, foram bem acolhidas nos Estados Unidos.—(U. P.).

CASA PINTO COELHO

Chapéus Modelos

R. Alexandre Herculano, 39

Expõe, a partir de amanhã a sua colecção de chapéus.

A' HORA DE FECHAR

A esquadra britanica vigia o estreito da Sicilia

ARGEL, 4. — Segundo noticias recebidas nesta cidade, as forças navais britanicas estão a ser concentradas nos estreitos oriental e ocidental da Sicilia, a fim de evitar que Rommel tente um novo «Dunkerque», abandonando a Tunisia. Segundo a radio desta cidade, a escolha de Rommel tem que ser entre «um cemiterio na Tunisia, ou um cemiterio do fundo do Mediterraneo». Mas isto não representa, segundo se diz nos circulos bem informados, que o fim da resistencia das forças do «eixo» esteja á vista e, como o general Eisenhower observou ontem aos representantes da Imprensa, os aliados ainda têm que defrontar tremendas lutas.—(E. T.).

Eden regressou a Londres

LONDRES, 4 — (Reuter) — Chegou esta tarde a esta cidade Anthony Eden, de regresso dos Estados Unidos. Acompanha-o o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Winant. — (Exchange Telegraph).

A situação na Suecia

ESTOCOLMO, 4 — A Imprensa da Suecia revelou a existencia duma ordem secreta num dos aerodromos daquele pais, dizendo: «Aviões militares alemães podem aterrar neste aerodromo, em caso de necessidade. Se, após as reparações necessarias, os aeroplanos puderem descolar, deve isso ser permitido».

Esta noticia causou viva indignação em todos os circulos, e exige-se que sejam descobertos os autores da ordem e rigorosamente castigados. Circulam boatos de que um oficial de elevada patente deverá comparecer perante o tribunal militar, em consequencia deste facto.

Segundo outra noticia publicada nos jornais, passam através da Suecia, semanalmente, 20 comboios vindos da Noruega, transportando soldados alemães de licença. Os soldados estão desarmados, com excepção das baionetas, e os oficiais trazem os revolveres de ordenança. Os jornais admitem tambem que circulam carruagens reservadas; duas vezes por semana, e que se destinam a individualidades alemãs, militares e civis, o que constitue uma primeira prova de que existem acordos especiais para auxiliar a passagem dos alemães entre a Noruega e a Finlandia.—(E. T.).